



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Siriri, Se
Janeiro, 2022



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Prefeitura de Siriri

End. Praça Dr. Mário Pinotti, nº306, Centro, Siriri – Se

Fone: (79) 3297-1232

Prefeito: José Rosa de Oliveira

CNPJ: 13.110.408/0001-68

1 – Estrutura e Organização do Órgão Gestor da Política Municipal de Assistência Social

1.1 - Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho

- Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS
- CNPJ – 14.749.937/0001-79
- Secretária Municipal de Assistência Social: Gilda Cardoso Lima Oliveira
- Secretária Adjunta: Valéria Mota Alcantara de Jesus (31/05/2021)
Tassia Letícia Moura Santos Brito (01/06 em diante)
- Endereço: Praça Dr. Mario Pinotti, 270, Centro
- Fone: (79) 3297-1689
- E-mail: smas.siriri2013@hotmail.com
- Equipe Técnica:
 - Murilo Oliveira Brito – Assistente Social
 - Marianna Santos Montalvão – Secretária Executiva
 - Julieta da Silva Magalhaes – Coordenadora de Informática
 - Marcos Felipe Souza Dantas – Advogado
 - Rosemeire Cardoso dos Santos – Auxiliar Administrativo
 - Suellen Emilly dos Santos – Supervisora do Programa Criança Feliz
 - Visitadoras do Programa Criança Feliz:
 - Maria Fernanda Santos
 - Ana Maria Aparecida dos Santos
 - Gloria Stefanie de Oliveira Santos
 - Sandra Guedes de Oliveira – Educadora Social
 - Antônio Barros da Silva – Motorista
 - Heliana dos Santos – Auxiliar de Serviços Gerais

1.2 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Vivaldo Menezes Santos

- Nº Identificador: 28072006171
- Coordenadora: Vanessa da Silva Barbosa
- End. rua 10 de Novembro, Centro, Siriri
- Fone: (79) 3297-1551
- E-mail: cras.siriri@yahoo.com.br
- Equipe:
 - Assistentes Sociais:
 - Raquel Martins de Santana



- Nalldyr Pereira Aranha
- Elisangela de Oliveira Argolo
- Psicóloga:
 - Laisa Evellyn Santana Azevedo
- Educadores Social:
 - Tatiane Pereira de Oliveira Moura
 - Carmem Noemia Correa Andrade
- Facilitadores de Oficina
 - Gustavo Boto de Oliveira
 - Angelo Victor dos Santos
 -
- Auxiliar Administrativa:
 - Vanuzia Alves de Matos
 -
- Coordenador do Programa Bolsa Família:
 - Manoela Carmo de Andrade
- Cadastradores:
 - Dyvete Maria Melo Menezes
 - Pricila Melo Santos
- Coordenadores do SCFV:
 - Katia Fernanda dos Santos
 - Givaldo dos Santos
- Recepcionista
 - Odenilde Santos Moura
- Auxiliar de Serviços Gerais
 - Heliana dos Santos
- Auxiliar de Cozinha
 - Zenaide Alves Feitosa
- Motorista
 - José Augusto Santos Cruz

1.3 Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS Cônego Raimundo Cruz

- Nº Identificador: 28072098286
- Endereço: Rua Nelson Monteiro, nº05, Centro, Siriri – SE
- Email: creas.siriri@gmail.com
- Coordenadora:
 - Silvania Santos Oliveira
- Assistente Social:
 - Juliane Matos Santos
- Psicóloga:
 - Pricila Gonçalves Fernandes dos Santos
- Auxiliar de Serviços Gerais



- Maria Iralde Santos

1.4SCVF / Projeto Kiriris

- Endereço: Rua 10 de Novembro, s/n Centro, Siriri - SE
- Coordenador:
 - Ronaldo Gomes de Moura Junior
- Facilitador de Oficinas
 - Gustavo Boto de Oliveira
 - Ângelo Victor dos Santos
- Instrutor de Música
 - David Neto Xavier Santos
 - Matheus Filipe da Silva
- Auxiliar de Serviços Gerais
 - Edvania dos Santos Romão

1.5-SCFV – Centro dos Idosos (Sede e Povoados)

- Coordenadora:
 - Kátia Fernanda dos Santos
- Auxiliares nas Unidades (sede e nos Povoados)
 - Auxiliadora Andrade dos Santos
 - Elaine Cristina dos Santos
 - Luana Santos Aragão
 - Sivonil Santos Andrade
 - Elenice Monteiro Santos Aguiar
 - Kátia Fernanda dos Santos



2 - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de discorrer sobre as ações desenvolvidas da Política de Assistência Social no Município de Siriri no ano exercício de 2021. Entre outras funcionalidades, esse relatório se configura tanto como uma fotografia do cenário no qual é preciso intervir com as políticas públicas da área social, bem como instrumento de gestão empregado no suporte a prestação de contas dos recursos públicos utilizados e alocados para a execução do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS com foco no enfrentamento da questão social neste município.

De forma clara e objetiva, trazemos uma compilação das principais realizações deste órgão durante o exercício de 2021, ao tempo em que avaliamos os resultados diante das práticas desenvolvidas.

A base para elaboração deste documento é o Plano Anual de Ação da gestão da assistência social, o qual prevê as ações, o público-alvo e os recursos a serem utilizados em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, a Norma Operacional Básica - NOB, a Portaria 448/2002 e a legislação específica de cada piso que compõe o FMAS, bem como as leis orçamentárias do município (LDO e LOA), a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, os manuais de orientação do MDS e a lei municipal nº297/2017 que regulamenta o SUAS no município de Siriri.

O monitoramento e avaliação das ações durante o ano foram fundamentais para a organização e coleta de informações que contribuíram para a confecção deste relatório. Ainda assim, disponibilizamos para os coordenadores das unidades vinculadas a estrutura deste órgão, instrumentais para a coleta de informações.

Destarte, destacamos que serão identificadas nesse documento, as principais ações desenvolvidas pela gestão da política municipal de assistência social no ano de 2021, as quais foram realizadas no intuito de garantir direitos e



proteção social a população siririense que necessita, e necessitou, dessa assistência no ano em questão. Além disso serão apresentados dados sobre a estrutura e organização da referida política no âmbito municipal.

Ademias, importante frisar que o ano de 2021 continuou atípico em virtude da Pandemia do Covid-19 ainda não ter sido superada. Com a execução das medidas sanitárias para contenção da doença, assim como a adoção pela sociedade das medidas restritivas que resultou no isolamento social, as estratégias de atuação da política de assistência social tiveram de ser repensadas para atender o seu público, agora ainda vulnerável, mesmo com a volta gradual da oferta dos serviços de alguns setores.

3 - A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para atender as demandas da questão social, com a promulgação da Constituição Federal de 1988 a Assistência Social, enquanto política pública, foi institucionalizada juntamente com a política de Saúde e da Previdência Social, constituindo o tripé da Seguridade Social e destacando-se pelo seu caráter não contributivo e pela garantia do provimento dos mínimos sociais aos que dela necessita.

Cinco anos após a promulgação da Carta Magna, foi sancionada a Lei nº8.742/1993, lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, regulamentando a assistência social enquanto política pública e estabelecendo normas e parâmetros para sua organização e funcionamento.

Em 2003, a implantação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS vem materializar essa política por meio de um sistema organizado, de comando único e descentralizado. Nele se encontram princípios como o da participação e da descentralização política administrativa. Já Em 2004, aprovada a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, o modelo de gestão da assistência



social alcança novos contornos com base em diretrizes para efetivação desta política enquanto direito de cidadania e de responsabilidade de todos e dever do Estado.

Em 2005 cria-se as normas que vão direcionar o funcionamento do SUAS, a Norma Operacional Básica do SUAS que apresenta os eixos estruturantes para a realização do pacto a ser efetivado entre os três entes federados e as instâncias de articulação, pactuação e deliberação.



A NOB/RH (de Recursos Humanos) e suas atualizações vão tratar da regulamentação dos trabalhadores do SUAS, mais especificamente, de designar os recursos humanos necessários ao efetivo exercício do SUAS em todas as instancias. No ano de 2009 CNAS aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e o Protocolo de Gestão Integrado a Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do SUAS que vão esmiuçar especificamente cada um dos serviços socioassistenciais que devem ser ofertados de acordo com as proteções sociais a que estão relacionados.

Com o objetivo de unificar e dar maior garantia a política de assistência social, que a até o ano de 2011, funcionava na ausência de uma lei que regulamentasse o SUAS, foi publicada a Lei nº12.435/2011, a qual altera a LOAS e define os parâmetros e a organização da política de assistência social por meio de pisos de proteção social e da obrigatoriedade do seu financiamento pelos entes federados. Tal lei fortaleceu o SUAS enquanto um sistema de garantia de direitos da população que se encontra em situação de violência, vulnerabilidade e risco pessoal e social.

O SUAS, assim como a saúde, possui um modelo de gestão descentralizado e participativo, com comando único e que regulamenta e organiza, em todo o território nacional, as ações de assistência social, definindo as bases necessárias para sua execução.



A questão da pandemia causada pelo **Covid-19** no ano de 2021 exigiu dos governos nas três esferas públicas, a adoção de medidas, no âmbito assistência social, para atender a população assistida por essa política.

Nesse sentido, varias normas foram alteradas através de decretos com o intuito de adequar os serviços, programas e benefícios socioassistencias às novas demandas. O Trabalho social com as famílias não cessou, ganhou novos contornos, como se explicitará nos tópicos a seguir.

3.1 - Aspectos Gerais do Município de Siriri

Siriri é um município de pequeno porte I, localizado no Leste Sergipano, com uma população estimada de 9.046¹ habitantes. Sua área geográfica é de 168,372km² divididos entre a zona urbana e os sete povoados e outras comunidades menores que compõem a zona rural.

Significativa parte da população siririense se encontra localizada na zona rural do município, cerca de 60%. O índice de desenvolvimento humano – IDH, que leva em consideração a expectativa de vida ao nascer, a educação e o PIB local está classificado em 0,609 (quanto mais próximo de 1,0 melhor é o IDH)

Com base no Relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania de 2021, referente ao município de Siriri, alguns dados chama a atenção: das 2.718 famílias existentes da base da Dados do Cadastro Único 1.682 se encontravam em situação de extrema pobreza até junho de 2021. Das 6.127 pessoas cadastradas 4.294 encontravam-se em situação de extrema pobreza, 137 em situação de pobreza e 1.155 como baixa renda. 67% da população estimada do município encontra-se nesse perfil dentro do cadastro único.

O mesmo relatório ainda traz os seguintes dados sobre características específicas de alguns grupos populacionais existentes no município:

¹ Dados do IBGE 2021 Retirados do relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania, gerado em 09/09/2021



Grupo/famílias	Famílias Cadastradas	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF
Quilombolas	15	03
Pescadores Artesanais	01	01
Agricultores Familiares	03	02
Coletores de Materiais recicláveis	03	02
Famílias de presos do sistema carcerário	01	01
Resgatados do Trabalho Análogo ao de escravo	17	05

São grupos de famílias que demandam maior atenção em virtude uma situação peculiar que amplia a condição de vulnerabilidade e de situações de riscos, sociais e pessoais.

No que tange a questão do Trabalho e Renda das famílias, ainda segundo o IBGE, dados de 2018 revelam que o salário médio mensal das pessoas ocupadas (8,9%) da população, era de 2,4 salários mínimos. Dos domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, 47,9% se encontrava nessa situação, o que leva a crer que uma parte da população se sustenta do trabalho informal.

As principais atividades do município estão voltadas para a agropecuária. A atividade comercial, ainda pequena, é praticamente constituída nos ramos de alimentos e de vestuário. A atividade industrial está ligada a fabricação de blocos e telhas de argila. O setor público ainda é uma das principais fontes responsáveis pela ocupação de parcela da população ocupada, seja no âmbito municipal, estadual ou em outras esferas do poder.

Já em relação os dados do IBGE revelam que nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública o IDEB é de 4,0, ocupando a 46º posição no ranking estadual. Para os anos finais do ensino fundamental, verifica-se uma leve depressão no IDEB, com nota 3,3, porém, no ranking estadual, ocupa uma posição melhor, 31º lugar.

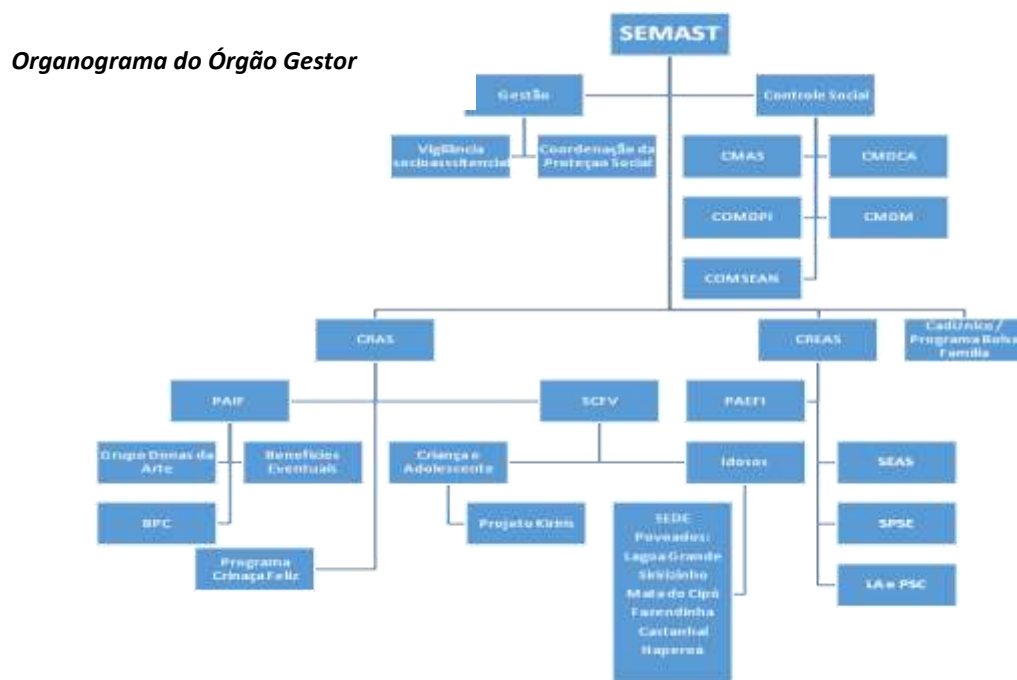
Em relação a política de saúde no município o relatório daquele instituto destaca que a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.24 para cada 1.000, o que o leva a ocupar 20º lugar dentre os 75 municípios sergipanos. Quanto as internações devido a diarreias são de 0,9 para cada 1.000 habitantes, o que coloca o município no 7º lugar em relação ao restante do Estado de Sergipe.

Os dados apresentados, embora alguns defasados pelo tempo em que foram coletados servem de panorama para apresentar o contexto no qual se insere a política de assistência social no município de Siriri, a qual atua diretamente com as famílias que fazem parte dessas estatísticas.

4 - O SUAS EM SIRIRI (ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO)

A Política de Assistência Social no município de Siriri é gerida pela Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST e o Controle Social feito pelo Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, sendo que a prefeitura oferece todo o apoio necessário ao desenvolvimento da gestão da política.

A estrutura do órgão está representada da seguinte forma:





Vinculados ao órgão gestor, na estrutura da assistência social de Siriri, estão os equipamentos públicos CRAS e CREAS, que atendem as demandas das proteções sociais básicas e especial, respectivamente, bem como os seguintes Órgão Deliberativos:

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Instancia de Controle do Programa Bolsa Família
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – COMDIPI
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar

A unidade administrativa responsável pela gestão desta política é o Órgão Gestor, que gere os recursos, planeja, direciona, apoia e monitora o funcionamento dos serviços, benefícios, programas e projetos, acompanhando e oferecendo o apoio as unidades vinculadas à sua estrutura, entre outras ações.

O art.7º da lei municipal nº297/2017 aduz que “o *Órgão Gestor da Política de Assistência Social no Município de Siriri é a Secretaria Municipal de Assistência Social.*”

A mesma norma, em seu art.2º, dispõe que são objetivos da assistência social:

I – A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:

- a) A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- b) O amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
- c) A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- d) A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e

II - A vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;

III - A defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais;



IV- Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle de ações em todos os níveis;

V- Primazia da responsabilidade do ente político na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo; e

VI- Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos, tendo como base o território.

E nesse sentido, para garantir e organizar a operacionalização desses objetivos foi regulamentado o Sistema Único de Assistência Social de Siriri por meio da já mencionada lei nº297 de 27 de dezembro de 2017.

O objetivo é o de aprimorar a política de assistência social por meio das proteções sociais básica e especial de média e alta complexidade, ambas financiada pelos três entes federados, em conformidade com os planos de ação e as pactuações estabelecidas nos órgãos deliberativos competentes, quais sejam, as Comissões Intergestores Bipartiti e Tripartiti – CIB e CIT, e os conselhos de assistência social.

Para tanto, cabe aqui explanar brevemente sobre essas proteções. A Proteção Social Básica, por seu turno, é ofertada por meio dos serviços disponíveis no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Através dela busca-se a promoção e integração das famílias e a prevenção das situações de violação de direitos e vulnerabilidade social e pessoal. São Serviços ofertados no CRAS:

- Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família - PAIF
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças, adolescentes e idosos;
- Programa Criança Feliz - PCF
- Benefícios Eventuais
- Programa Bolsa Família - PBF



Vinculados ao CRAS, para desenvolver alguns serviços, estão ainda os centros de convivências dos idosos localizados na sede do município e nos povoados Lagoa Grande, Castanhal, Siririzinho, Mata do Cipó, Fazendinha e Itaperoá e o Projeto Kiriris, que está vinculado aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes.

Com relação a Proteção Social Especial, esta é ofertada pelo CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Através do PAEFI – Serviço de Proteção Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos desenvolvido no CREAS, a equipe multiprofissional busca atender as demandas de violação de direitos, seja por meio de denúncias, busca ativa, encaminhamentos ou demandas espontâneas. Este equipamento foi implantado por meio de Cofinanciamento do Estado no ano de 2015 e desde o ano de 2019 tem sido cofinanciado pelo ente federal para ofertar os serviços de medida socioeducativa e de prestação de serviço a comunidade.

Embora o município não tenha porte necessário para executar a proteção social especial de alta complexidade, em detrimento da municipalização dos serviços que devem ser ofertados aos jovens com idade não superior a 18 anos, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, foi firmado convênio entre o Estado de Sergipe e os Municípios de Siriri, Nossa Senhora das Dores, Cumbe, Capela, Aquidabã e Porto da Folha, com a supervisão do Ministério Público Estadual, para implantação de Abrigo Regional para crianças e adolescentes.

Vinculado às proteções sociais, o Município também executa o Cadastro Único / Programa Bolsa Família e o Programa Federal Criança Feliz. Este oferta 100 (cem) vagas destinadas a crianças de ate 6 anos de idade e gestantes.

Há ainda a **Vigilância Socioassistencial** que, como um dos objetivos SUAS, tem trabalhando no sentido de contribuir no planejamento das ações dos equipamentos, no monitoramento e avaliação da política de assistência social no município, fornecendo as informações disponíveis. Todavia, este setor ainda não está estruturado e com equipe própria para que a máquina funcione minimamente



como previsto em lei e atenda a demanda do município, destacamos a seguir alguns pontos essenciais.

5 – DOS PLANOS DE AÇÃO E TRABALHO

Mormente, como é sabido, o SUAS no Município de Siriri é Cofinanciado pela União, Estado e pelo próprio Município, tanto na Proteção Social Básica, quanto na Especial e, para tanto, necessário a apresentação de planos de ação e de trabalho para prever a execução dos serviços e justificar a celebração dos repasses de recursos financeiros. Portanto segue os instrumentais.

5.1 – Para Cofinanciamento Federal

Assim como a Portaria Conjunta nº06 de 29 de dezembro de 2020 desobrigou os municípios de realizarem o plano de ação de 2020 a Portaria Conjunta nº01 de 22 de novembro de 2021 do Ministério da Cidadania / Secretaria Especial do Desenvolvimento Social / Secretaria Nacional de Assistência Social também fez essa supressão de forma excepcional, aproveitando o Plano de 2019 para manter o cofinanciamento. Nesse sentido expõe-se parte do referido plano aqui.

II. PREVISÃO DE ATENDIMENTO FÍSICO			
1. GESTÃO			
Incentivo	Parâmetro para identificação da meta Física		Metas Físicas
Bloco da Gestão			
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Programa Bolsa Família			
Fator de operação do PBF - IGD-M			1,00
Taxa - Atualização Cadastral	0,92		1,00
Taxa - Frequência Escolar	0,95		1,00
Taxa - Agenda Saúde	0,95		1,00
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Sistema Único de Assistência Social			
IGD SUAS - Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social			
ID CRAS Médio	0,83		
Execução Financeira	1,00		
Macro Ações onde serão aplicados os Recursos			
2. SERVIÇOS			
Serviço	Público	Referência de Pactuação	Previsão de Atendimento
Bloco da Proteção Social Básica			
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)			



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Piso Fixo de Média Complexidade	Famílias e indivíduos em situação de risco, por violação de direitos	50	50
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC			
Piso Fixo de Média Complexidade	Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas	20	20
Programas e Projetos			
Avaliação e Operacionalização do BPC da Assistência Social e RMV			

BPC na Escola - Questionário a ser aplicado	Questionários a serem pagos	2	2
Programa Primeira Infância no SUAS			
Programa Criança Feliz	Indivíduos beneficiados	100	100

III. PREVISÃO DE FINANCIAMENTO

1. GESTÃO

Incentivo	Serviço	Valor Financeiro
Bloco da Gestão		
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Programa Bolsa Família	Fator de operação do PBF - IGD-M	R\$ 4.862,00
IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Sistema Único de Assistência Social	IGD SUAS - Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social	R\$ 1.438,45

2. SERVIÇOS

Serviço	Piso	Valor Financeiro
Bloco da Proteção Social Básica		
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Piso Básico Fixo	R\$ 6.000,00
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Piso Básico Variável - SCFV	R\$ 9.000,00
Bloco da Proteção Social Especial		
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI	Piso Fixo de Média Complexidade	R\$ 6.500,00
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC	Piso Fixo de Média Complexidade	R\$ 2.200,00

Programas e Projetos		
Avaliação e Operacionalização do BPC da Assistência Social e RMV	BPC na Escola - Questionário a ser aplicado	R\$ 80,00

Serviço	Piso	Valor Financeiro
Programa Primeira Infância no SUAS	Programa Criança Feliz	R\$ 7.500,00
IV. RESUMO EXECUTIVO		
Item	Valor	
1. Valor Total Previsto a ser repassado pelo FNAS(anoal):	R\$ 450.085,40	
2. Recursos próprios a serem alocados no fundo(anoal):	R\$ 3.054.100,00	
3. Recursos a serem transferidos do FEAS(anoal):	R\$ 37.450,00	
4. Total de recursos do fundo municipal para o exercício:	R\$ 3.541.635,40	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

5.2 Para Cofinanciamento Estadual

 GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEIAS							
PLANO DE TRABALHO PARA COFINANCIAMENTO DO GOVERNO ESTADUAL SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - ANO 2021							
I - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO							
META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO		
			UNIDADE	META	INÍCIO	TERMINO	
1.0	1.1	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	UND	2500	JANEIRO	DEZEMBRO	
2.0	2.1	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	UND	50	JANEIRO	DEZEMBRO	
II - PLANO DE APLICAÇÃO							
NATUREZA DA DESPESA		BLOCO	PORCENTAGEM GERAL	VALOR CONCEDENTE			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO						
3.3.41.41	Despesas Correntes	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	70%	R\$	28.140,00		
4.4.41.41	Despesas com Investimento	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA -- Até 30%	30%	R\$	12.060,00		
3.3.41.41	Despesas Correntes	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	70%	R\$	9.240,00		
4.4.41.41	Despesas com Investimento	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE -- Até 30%	30%	R\$	3.960,00		
TOTAL GERAL				R\$	53.400,00		
III - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
PARCELA I	PARCELA II	PARCELA III	PARCELA IV	PARCELA V	PARCELA VI	PARCELA VII	
R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	
PARCELA VIII	PARCELA IX	PARCELA X	PARCELA XI	PARCELA XII			
R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.450,00			
IV - PREVISÃO DE ATENDIMENTO FÍSICO							
NÍVEL DE PROTEÇÃO	PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	ADESÃO	PÚBLICO			
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	180	180	BCPV			
		2.500	2.500	PAF			
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE	50	50	ADOLESCENTES EM CONFLITO DE LA E PSC			
IV - PREVISÃO FINANCEIRA							
NÍVEL DE PROTEÇÃO	PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL	A SER TRANSFERIDOS PELO FEAS					
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
		R\$ 40.200,00					
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL						
		R\$ 13.200,00					
TOTAL GERAL		R\$ 53.400,00					
IV - RESUMO EXECUTIVO							
1. VALOR DO FEAS A SER REPASSADO PARA O FMS		R\$ 53.400,00					
1.1 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		R\$ 40.200,00					
1.2 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL		R\$ 13.200,00					
2. RECURSOS PRÓPRIOS DO MUNICÍPIO DESTINADO AO FMS		R\$ 218.173,64					
2.1 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		R\$ 198.869,48					
2.2 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL		R\$ 19.304,16					
3. VALOR TOTAL DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		R\$ 271.573,64					
3.1 - TOTAL PSE (1.1 + 2.1)		R\$ 198.069,48					
3.2 - TOTAL PSE (1.2 + 2.2)		R\$ 72.504,16					



5.3 – Gestão Financeira

Os Programas, Projetos, Serviços e Benefícios da assistência social são cofinanciados pelos entes federados das três esferas do poder, que significa dizer que os recursos são repassados via fundo a fundo, para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS aplicar, conforme seu orçamento, na manutenção das ações a qual está vinculado.

Assim podemos dizer que, tanto a proteção social básica quanto a especial de média complexidade são financiadas pela União, Estado e Município. Embora a maior parte dos custos dos serviços cabe a esfera municipal. Aproveitamos para destacar que os recursos federais, a exceção do IGD, só podem ser utilizados com o custeio dos serviços. Todavia, desde a Portaria 2.601 de 2018, houve a ampliação da utilização dos recursos, sendo possível a aquisição de equipamentos e material permanente.

Outro ponto importante a ser destacado na gestão financeira é que, apesar da autonomia do órgão gestor desde a regulamentação do SUAS, diante das dificuldades enfrentadas pelos municípios, os setores de finanças, de licitação e de compras ainda estão vinculados a prefeitura municipal, não constituídos como espaços regulamentados na estrutura da secretaria municipal de assistência social.

A gestão financeira e orçamentária, portanto, são feitas pela equipe gestora da assistência social conjuntamente com as Secretarias Municipais de Finanças, Licitação, Controle Interno e o Controle do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Contas Vinculadas ao FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Saldo das Contas em 31/12/2021
 CNPJ: 14.748.937/0001-79

PROTEÇÃO	TIPO DE CORTA	AGÊNCIA	CORTA	SALDO
Bloco da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único	BL. GBF FIAS	23442	103318	R\$ 125.288,14
Total do Bloco da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único				
Bloco da Gestão do SUAS	BL. SUAS FIAS	23442	103344	R\$ 9.143,62
Bloco da Gestão do SUAS	COVIBAC	23442	107490	R\$ 2.463,33
Bloco da Gestão do SUAS	COVIBEP	23442	107500	R\$ 4,79
Total do Bloco da Gestão do SUAS				
Bloco da Proteção Social Básica	BL. PSB FIAS	23442	103367	R\$ 295.262,30
Total do Bloco da Proteção Social Básica				
Bloco da Proteção Social Especial de Média Complexidade	BL. MAC FIAS	23442	174513	R\$ 205.004,32
Total do Bloco da Proteção Social Especial de Média Complexidade				
Grupo de Programas	BPC ESCOLA	23442	103200	R\$ 1.152,85
Grupo de Programas	CRANCAPELLI	23442	108800	R\$ 32.936,06
Total do Grupo de Programas				
Proteção Social Básica	PSB	23442	133862	R\$ 0,00
Proteção Social Básica	PSB	23442	133870	R\$ 0,00
Total da Proteção Social Básica				
TOTAL DE RECURSOS NAS CONTAS DO FUNDO				R\$ 675.253,50

5.4 - Gestão do Trabalho

A gestão do trabalho no âmbito da SEMAST tem sido realizada pela equipe administrativa com o suporte dos técnicos da coordenação das proteções sociais. É a área que está ligada aos trabalhadores do SUAS, isto é, aos profissionais necessários para garantir o funcionamento da assistência social, conforme previsto na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos.

Para que os programas e serviços da área, que são continuados, pudessem ser desenvolvidos sem prejuízo para o atendimento, foi necessária a realização de contratação de pessoal para o CRAS e CREAS, uma vez não constar no quadro de pessoal efetivo do município a ocupação de alguns cargos, a saber: Assistente Social, Psicólogo, Facilitadores de Oficinas, Educadores Sociais, Cadastradores para o Programa Bolsa Família, Instrutores de Música.

Os quadros a seguir trazem a atual condição do quadro de trabalhadores do SUAS no município de Siriri.

	QUADRO 1 – POR LOTAÇÃO / NÍVEL DE ESCOLARIDADE				
Área		Quantidade			Total
	Nível Fund.	Nível Médio	Nível Superior		
Gestão	0	1	4		05
CRAS	0	13	13		30
CREAS	1	0	3		04
Criança Feliz	0	02	02		04
Total					43



5.5 - Gestão de Benefícios

Na Assistência Social podemos categorizar basicamente dois tipos de benefícios: O Benefício de Prestação Continuada – BPC e os Benefícios Eventuais, além dos benefícios dos programas sociais, tanto federal como municipal, a saber, o Bolsa Família e o Mesa Farta, respectivamente. Compete ao INSS gerir o pagamento do BPC que é concedido a pessoa com deficiência ou ao idoso a partir dos 65 anos de idade que não possuam condições de garantir sua sobrevivência e de sua família.

Embora o INSS faça a gestão e pagamento deste benefício, sua análise está condicionada ao Cadastro ÚNICO, do governo federal. A competência pela alimentação dessa base de dados é do município, através do setor do CadUnico / Programa Bolsa Família. Através do CRAS, onde fica o mencionado setor, são prestadas as devidas orientações e encaminhamentos para que o demandante tenha acesso ao benefício.

Ainda com relação ao Benefício de Prestação Continuada, há o programa BPC na escola, que se trata de um questionário confeccionado pelo MDS para aplicação junto aos beneficiários em idade escolar. Esse questionário é aplicado pelo Município e encaminhado, via sistema, para o setor responsável no MDS. Já com relação aos benefícios eventuais, seu conceito está descrito no art.22 da Lei Orgânica Da Assistência Social - LOAS como:

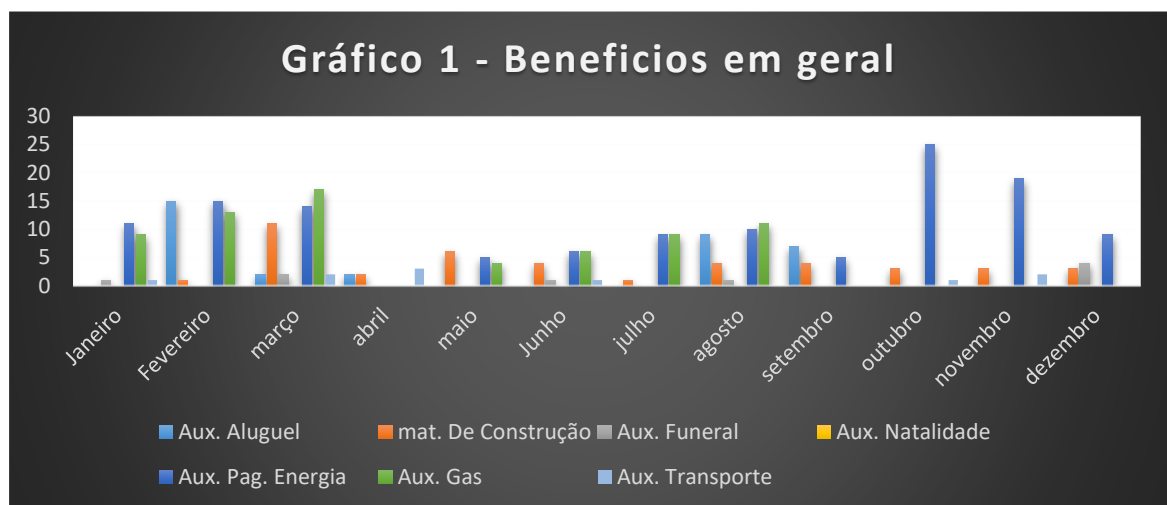
...provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do Suas e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Os benefícios eventuais são concedidos mediante atendimento, análise e parecer de profissional competente lotado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS com base nos critérios da lei que lhes autoriza. Todavia os benefícios podem ser solicitados através do CREAS também. São benefícios previstos pela



política de assistência social no município de Siriri: Auxílio natalidade, auxílio funeral, Auxílio financeiro, cesta básica, auxílio aluguel, auxílio gás e auxílio para passagem.

As demandas das famílias são encaminhadas para o órgão gestor para o devido procedimento de concessão. Os gráficos a seguir apresentam a quantidade de benefícios concedida durante o ano em tela, por tipo de benefício.



Paralelo a concessão dos benefícios eventuais o programa Mesa Farta, distribui 250 cestas básicas mensais para famílias cadastradas no programa, atendendo a mais 500 famílias no ano.

6 - O CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, que em Siriri leva o Nome de CRAS Vivaldo Meneses Santos, é a unidade pública responsável pela execução dos serviços da proteção social básica, principal meio de acesso aos serviços e benefícios da assistência social.

A Proteção Social Básica, de acordo com a PNAS: tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à



população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). (BRASIL, Política Nacional de Assistência Social PNAS, pg.31)

Desta forma, ela prevê uma série de ações que busquem atender àquelas demandas, sendo o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS possui equipe técnica mínima para garantir essa proteção. Por isso o CRAS é um equipamento público, estrategicamente instalado em seu território, de ampla abrangência no atendimento à população em situação de risco e vulnerabilidade social por meio de serviços, benefícios, programas e projetos sociais.

O seu principal Serviço é o de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF, que acolhe as famílias, atende, acompanha e as encaminha para acesso a benefícios e serviços, inclusive de outras políticas públicas. Cabe ressaltar aqui que o município de Siriri é de Pequeno Porte I e a sua capacidade de atendimento no CRAS é de até 2.500 famílias por ano.

O PAIF, principal serviço ofertado no CRAS, composto por equipe Multiprofissional, desenvolveu as principais ações:

- ✓ PAIF – Acolhimento, Atendimento e Acompanhamento das famílias e indivíduos pela equipe de referência, visitas domiciliares, ações coletivas com grupos de mulheres e de mulheres gestantes, palestras e campanhas, elaboração de relatório e emissão de pareceres, encaminhamentos para inclusão em serviços e concessão de benefícios, articulação com o Benefícios de prestação Continuada ; Atividade desenvolvida com o grupo de mulheres no CRAS. Cidadania e oficina de artesanato.

Com a flexibilização das medidas as atividades dos serviços voltaram, paulatinamente, a serem desenvolvidas, mas com os devidos cuidados, como se vê nas imagens em anexo. A título de exemplo:



- Entrega das atividades remotas do mês de agosto pelas Orientadoras Sócia Carmem Andrade e Tatiane Pereira, usando todos os protocolos exigidos pela (OMS) Organização Mundial da saúde.
- Graduação de alunos da capoeira, primeiro evento após ser liberado as atividades remotas.
- Os Usuários dos SCFV/KIRIRIS, da Banda Musical Sagrada Família concorreu ao Segundo Concurso de Mor, Pavilhão Nacional e Corpo Coreógrafo, onde os mesmos participaram e se consagraram campeã.
- Aula da Oficina de Violão com o Professor David Xavier nós SCFV/KIRIRIS no dia 20 de outubro.
- Aulas da Oficina do Balé dos SCFV/KIRIRIS dia 27 de outubro.

Quanto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCVF, tanto para crianças e adolescentes como para idosos, também sofreu na sua execução em virtude das restrições, como isolamento e distanciamento social. O serviço para os idosos é executado na sede e em mais seis povoados. Já o serviço para crianças e adolescentes tem sido executado apenas na sede do CRAS.

6.1 Cadastro Único/Programa Bolsa Família

O Cadastro Único é um cadastro nacional do governo federal para incluir as famílias em benefícios sociais. É por meio desse cadastro que as famílias têm acesso ao programa bolsa família, atualmente convertido em Auxílio Brasil, que é programa de transferência de renda. O papel do município é gerir e alimentar a base de dados, oferecendo a estrutura adequada para que as famílias possam ser atendidas, informadas e orientadas. Assim a equipe é composta por uma coordenadora e duas cadastradoras.

É no CRAS que está inserido a coordenação do Cadastro Único/ Programa Bolsa Família a qual conta com Coordenação, Cadastradoras e Assistente Social, além do suporte da equipe do PAIF. As principais ações foram os



atendimentos, atualização cadastral, busca ativa, inclusão de novas famílias no cadastro, auditoria, reuniões com beneficiários, prestações de informações.

Vale destacar ainda que a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação desempenham papel fundamental na gestão do programa, especialmente no sentido de colaborar com as informações para o cumprimento das condicionalidades exigidas as famílias.

A melhoria no acompanhamento dessas ações vai impactar diretamente do valor a ser repassado para a gestão municipal do Programa Bolsa Família, que calcula um índice, o Índice de Gestão Descentralizado do Programa Bolsa Família – IGD-M/PBF. Em dezembro do corrente ano, foi adquirido um veículo para o Programa com recursos oriundos desse índice.

6.2 – Programa Criança Feliz

O município de Siriri aderiu ao Programa Criança Feliz, do Governo Federal, ainda no início de 2017. O programa prevê o atendimento de crianças de até 03 anos de idade, crianças de até 06 anos idade com deficiência e gestantes. A meta do município é o atendimento a 100 pessoas com esse perfil recebendo mensalmente, a título de cofinanciamento um valor para cada vaga preenchida e em acompanhamento. O calculo também leva em consideração a adequação da equipe.

A Equipe do programa hoje conta com uma supervisora e três educadoras sociais (visitadoras) que atendem em domicílio os beneficiários do programa, conforme metodologia estabelecida. A mesma equipe também participou de capacitações promovidas pelo Estado de Sergipe.

7 - O CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social- (CREAS) do município de siriri, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho – SEMAST, atua de forma efetiva nos direitos de cada cidadão e tem como objetivo



atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, que se encontram com seus vínculos familiares ameaçados, atendendo dessa forma ao seguinte público: violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, público LGBTT, usuários de drogas e também o serviço de cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida- LA e Prestação de Serviço à Comunidade-PSC). A oferta de atenção especializada e continuada deve ter como foco não só o indivíduo, como a família, buscando a superação da violação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, priorizando a superação da situação de risco vivenciada, assim como a vulnerabilidade social em questão.

O atendimento a essas famílias acompanhadas por este centro, fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

A atenção especializada e a qualificação do atendimento ofertado no CREAS se expressam também por meio da prevenção do agravamento das situações atendidas. A esta prevenção concerne o conjunto de ações desenvolvidas na perspectiva da redução dos efeitos e consequências das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos vivenciadas pelos indivíduos e famílias atendidos.

Diante das atividades desenvolvidas no período compreendido entre janeiro a Dezembro de 2021, foram acompanhadas 42 famílias deste município em situação de violação de direitos, através do PAEFI - Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos e adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa PSC/LA, **95** atendimentos psicossocial individualizados, **08** atendimentos psicossocial grupal, **20** atendimentos individualizados de forma remota (por telefone), **163** visitas domiciliares e **45** encaminhamentos.

Dentre as ações desenvolvidas por este centro no ano de 2021, foram realizados atendimentos e acompanhamentos a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa PSC - Prestação de serviço à comunidade e LA-Liberdade Assistida, o acompanhamento a estes foram feitos através de orientações psicossociais e socioeducativas tanto a eles quanto a família e encaminhamentos para prestação de



serviço a comunidade. Tendo em vista que a medida socioeducativa tem por objetivo a construção de um novo projeto de vida por meio de ressocialização.

O equipamento participou ativamente de reuniões na Secretaria Municipal de Assistência Social, reunião de planejamento, reunião com equipe técnica para discursão dos casos do CREAS, reunião com o conselho tutelar do município, reunião com a equipe do CRAS para discutir as ações e reunião no Abrigo de Nossa Senhora das Dores.

Em comemoração ao dia internacional da mulher que é celebrado dia **08 de março** com programação especial foi compartilhado durante o referido mês através das redes sociais vídeos confeccionados por mulheres referência do nosso município, no que consiste mostrar a sua força e encorajar outras mulheres por meio de suas vivencias.

Levando em consideração o contexto pandêmico, a campanha “Faça Bonito”, que instituiu o dia 18 de maio como Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, com objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a prevenção, identificação e solução das vivencias de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes.

As ações de enfrentamento ao abuso e a exploração Sexual acontecem de várias formas, mas, em tempo de pandemia, a saída mais eficaz tem sido as campanhas informativas através de redes sócias. As atividades desenvolvidas durante o mês de maio deram início dia **17** de forma remota através de cards e vídeos informativos compartilhados nas redes sociais. Dia 18 de maio na praça principal foi realizada uma blitz educativa com orientações da psicóloga do CREAS, panfletagem nas ruas da cidade e colagem de cartazes para divulgação da campanha nas repartições públicas e comércio local, distribuição de materiais didáticos e educativos aos alunos das escolas da rede pública do município e nas redes sociais.

Houve também, Confecção de vídeo educativo institucional em parceria com a equipe do CRAS, Conselho Tutelar, Saúde, Educação e usuárias que fazem parte do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), para sensibilizar a população acerca da prevenção e combate ao abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes. As ações foram realizadas em conjunto pelas equipes da



Secretaria Municipal de Assistência Social, representados pelo CREAS, CRAS E CONSELHO TUTELAR.

Durante o mês de junho, foi realizada a **Campanha 12 de junho** – “Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil” com o tema: Precisamos agir agora para acabar com Trabalho Infantil, através das redes sociais com Cards e vídeos educativo, para sensibilizar a nossa sociedade sobre as causas e consequências do trabalho infantil. Importante alertar a nossa sociedade que o trabalho infantil é toda forma de Trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida, de acordo com a legislação de cada país. No Brasil, o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, quando realizado na condição de aprendiz, é permitido a partir dos 14 anos.

No mês de julho, foi realizada a Campanha Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica com publicação de imagem de profissionais da rede de assistência e demais secretarias com um X na mão através das redes sócias. A letra X escrita na mão de preferência na cor vermelha, funciona como um sinal de denúncia de forma silenciosa e discreta de situação de violência. A ideia é de quem perceber esse sinal na mão de uma mulher que procure a polícia para identificar o agressor.

No período do mês de agosto, foi realizada a Campanha “Agosto “Lilás” - Mês de Conscientização pelo Fim da Violência Contra Mulher. A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, surgiu da necessidade de inibir os casos de violência doméstica no Brasil. O nome foi escolhido em homenagem à farmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que sofreu agressões do ex-marido por 23 anos e ficou paraplégica após uma tentativa de assassinato.

As atividades desenvolvidas no referido mês, começou através da divulgação da campanha com colagem de cartazes nas repartições públicas e comércio local. Dando continuidade, a equipe do CREAS, em parceria com outras secretarias confeccionou um vídeo sem áudio com plaquinhas e frases informativas de como denunciar qualquer tipo de violência contra mulher no qual logo após foi compartilhado nas redes sociais para sensibilizar a sociedade.

A secretaria de Assistência Gilda Cardoso, juntamente com David professor da oficina de violão do SCFV do CRAS, gravaram um vídeo em forma de



cordel, falando sobre a lei Maria da Penha e como denunciar, escrito pelo cantor, compositor, cordelista e arte educador Tião Simpatia. No dia 24, através da coordenadoria de políticas públicas para mulheres, foi realizada uma palestra na câmara municipal de vereadores com a procuradora Gilda Diniz que atua em coletivos civis auto organizados em defesa das mulheres ou questões que envolvem a violência de gênero, como assédio no meio escolar, mestra em direitos humanos e doutoranda em direito agrário, no qual explanou um pouco sobre enfrentamento à violência de gênero, aspectos jurídicos e formas de desnaturalizar o machismo.

Dando seguimento a campanha, dia 27 de agosto, a enfermeira da unidade de saúde do município, Silvia Natalia através de vídeo falou um pouco sobre diversas formas de violência obstétrica e quais os direitos que as mulheres têm na área da saúde, e o que fazer diante de qualquer situação e como denunciar o agressor.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e do trabalho -SEMAST, através do CREAS em parceria com a Coordenadoria Municipal de políticas públicas para as Mulheres, dia 28 promoveu uma blitz com entrega de violentômetro e panfletagem na feira municipal em Alusão ao Agosto Lilás, mês de prevenção e combate à violência contra a mulher.

Na ação, foram entregues folhetos informativos e orientações de como denunciar as agressões contra mulher. Houve também atendimentos psicossocial e atendimento jurídico, além da parceria com a Secretaria Municipal de saúde através de atendimento com a enfermeira, aferições de pressão, glicemia, saturação e temperatura, contou também com a participação do prefeito José Rosa e da vice-prefeita Dona Clara. No dia 30, para encerrar a campanha do Agosto Lilás em parceria com a coordenadora de políticas públicas para mulheres de Siriri Marianna Montalvão e a Secretaria de educação juntamente com professores da rede municipal realizaram um concurso de redação sobre violência doméstica com os alunos do 9º ano da Escola Municipal Abelardo Vieira de Meneses.

No dia 23 de setembro, em alusão ao setembro amarelo mês de prevenção ao suicídio, a equipe do CREAS em parceria com a secretaria de saúde e CRAS, realizaram uma blitz educativa com panfletagem nas ruas principais e comércio local. Houve também orientação psicológica, orientação nutricional, aferição de pressão



arterial, glicemia e testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite B e C. Dando continuidade, a psicóloga Pricila Gonçalves gravou um vídeo explanando um pouco sobre os sinais e prevenção do suicídio e como procurar ajuda, após foi compartilhado na rede social. Dia 29 do mês em tela, a equipe do CREAS, promoveu uma intervenção com roda de conversa no SCFV (Kiriris) , com os adolescentes da capoeira, no qual foi abordado o tema : Prevenção ao Suicídio e como procurar ajuda de alguém mais próximo ou ligar para 188 CVV – Centro de Valorização da Vida.

Diante do que foi exposto, segue tabela dos atendimentos e acompanhamentos realizados no CREAS, relatórios das intervenções, links dos vídeos e fotos das ações.

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO CREAS EM 2021		
TIPOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS		Qtd. de usuários acompanhados
CRIANÇAS/ ADOLESCENTES	Vítima de violência intrafamiliar (física e psicológica)	08
	Vítima de abuso sexual	09
	Vítima de exploração sexual	00
	Vítima de negligencia ou abandono	06
	Em situação de trabalho infantil	00
	Usuários de drogas ilícitas	00
	Em cumprimento de medida socioeducativa PSC	03
	Em cumprimento de medida socioeducativa LA	03
IDOSO (> 60 ANOS)	Vítima de violência intrafamiliar (física, psicológica e sexual)	03
	Vítima de negligencia ou abandono	05
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Vítima de violência intrafamiliar (física, psicológica e sexual)	01
	Vítima de negligência ou abandono	01
MULHERES	Vítima de violência intrafamiliar (física, psicológica e sexual)	05
Vítima de discriminação por orientação sexual		00
Pessoas em situação de rua		01
Pessoas adultas usuárias de drogas ilícitas		00
Total de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa PSC/LA		06
Total de famílias acompanhadas pelo PAIFE		36



8 - AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID EM PARCEIRA COM O GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL

8.1 Cartões Mais Inclusão do Governo do Estado

O benefício do Cartão Mais Inclusão do Governo do Estado de Sergipe se manteve no ano de 2021. As famílias que não foram contempladas com o auxílio emergencial e que não recebiam outro benefício (exceto benefício de programa municipal) permaneceram fazendo uso do cartão. Outros grupos também foram incluído no programa.

Ao município coube buscar e distribuir o cartão ofertado pelo Governo do Estado para as famílias identificadas no cadastro único com o perfil para o programa. Além disso, o órgão gestor prestava toda orientação necessária, fez a busca ativa das famílias que não estavam utilizando o cartão e manteve o contato direto com o setor responsável junto a Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social.

8.2 Entregas de EPI's para os trabalhadores do SUAS

O governo federal, através de cofinanciamento específico para o enfrentamento da pandemia, liberou recursos para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para os trabalhadores do SUAS. Com o saldo de 2020, a secretaria mais EPI's para os trabalhadores do SUAS, haja visto que o surto da doença ainda está em plena atividade e as famílias carecem do atendimento social.

9 -EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS TRABALHADORES DO SUAS

Campanhas, Capacitações e Participação dos atores do SUAS em Eventos da área, seja por meio de cursos, oficinas de treinamento, reuniões, conferencias, eventos diversos da área ou as campanhas socioeducativas também são objetivos da política de assistência social.



Mas, ainda em decorrência da pandemia, as poucas ações voltadas nesse sentido se deram de forma remota, como as capacitações do Programa Criança Feliz e reuniões virtuais com equipes da SEIAS – Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social bem como no CNM – Confederação Nacional dos Municípios, passada através de e-mail e pela plataforma Zoom.

10 - COORDENADORIA DA MULHER

A Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas Para as Mulheres têm o intuito de fortalecer as famílias e beneficiar a sociedade em geral, ao passo em que potencializa as possibilidades de ações específicas para a população feminina.

A Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres tem a responsabilidade de articular, elaborar, coordenar, organizar e implementar as políticas públicas para mulheres nos municípios. Deve considerar as demandas sociais e políticas das mulheres nas mais variadas áreas, tais como: educação, trabalho, saúde, enfrentamento à violência, participação política, segurança pública e desenvolvimento econômico; sempre respeitando a diversidade das mulheres (indígenas, negras, quilombolas, ribeirinhas, rurais, etc.).

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres precisa ser uma referência forte para a mulher para que, no momento em que ela se perceber em situação de violência e/ou vulnerabilidade, sinta-se encorajada e motivada a buscar ajuda, com a certeza de que terá assegurado o acolhimento de suas demandas, com o objetivo de sair daquela situação indesejada.

A seguir, algumas ações desenvolvidas pela CMPPM deste Município:

- Participação Ativa na Campanha 18 Maio, Faça Bonito;



- Encabeçou o planejamento e desenvolvimento da Campanha Agosto Lilás em parceria com o CREAS;
 - Divulgação imagens feitas pelas trabalhadoras do SUAS sobre a temática;
 - Defesas, alertas;
 - Promoção de concurso de redação sobre o tema nas escolas do município, parceria com a educação;
 - Exposição de Palestras;
 - Realização de Blitz
- Articulação para assinatura Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Ressurgir e o Município Siriri para a realização de ações voltadas ao combate a violência contra a mulher
- Participação no curso de sensibilização e capacitação para efetivação em Direitos Fundamentais para Servidores das Secretarias Municipais de Saúde, Educação de Assistência Social de Siriri.

11 - CONTROLE SOCIAL

11.1 - Conselho Municipal de Assistência Social

Os Conselhos Municipais de Assistência Social são instâncias colegiadas de deliberação com representação paritária entre governo e sociedade civil. O Conselho Municipal de Assistência Social exerce o controle social da política pública de assistência social, a qual é gerida pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAST, para que esta atenda a real demandas dos seus usuários/beneficiários. Assim, tem que no ano de 2021 foram realizadas: 08 Reuniões Ordinárias e 04 Reuniões Extraordinárias, das quais foram expedidas as seguintes Resoluções:

- 01- Aprovação do Calendário;
- 02- Aprovação das Ações de 2021;
- 03- Aprovação do Relatório de Gestão de 2021;
- 04- Aprovação do Relatório Bimestral da Bolsa Família;
- 05- Alteração da Resolução 05/2018;



- 06- Institui a Comissão Organizadora da XIV Conferência Municipal de Assistência Social;
- 07- Relatório da XIV Conferência Municipal de Assistência Social;
- 08- Retificação do Demonstrativo de Prestação de Contas do Cofinanciamento Estadual;
- 09- Aprovação do Plano de Ação para o Cofinanciamento Estadual de 2021;
- 10- Retifica o nome da Comissão organizadora do Fórum de Eleição para a Sociedade Cível;
- 11- Aprova data do Fórum de Eleição (16 de dezembro/21)
- 12- Inscrição das Associações: Associação Remanescente de Quilombo de Lagoa Grande e Associação Comunitária do Povoado Castanhal;
- 13- Aprovou Plano de Ação do Cofinanciamento Estadual SUAS para 2022;
- 14- Resultado do Fórum de Eleições para a Sociedade Cível do CMAS.

Além do mais foram realizados os seguintes Eventos:

- a) XIV Conferência Municipal da Assistência Social (15.07);
- b) Fórum de Sociedade Cível do CMAS (16.12).

11.2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é o órgão responsável por assegurar nos municípios a proteção e os direitos na infância e da adolescência previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. A Lei nº8.069 de 13 de julho de 1990 estabelece as principais diretrizes e princípios formadores da política pública de atendimento a criança e ao adolescente.

O CMDCA é constituído de forma paritária, por representantes do governo e da sociedade civil e também está vinculado administrativamente a Secretaria Municipal de Assistência Social. É um órgão autônomo para desenvolver



ações, fiscalizar e acionar à rede de proteção aos direitos de crianças e adolescentes que é composta pelo Conselho Tutelar, as Delegacias de Proteção Especial, o Ministério Público, as Defensorias Públicas e os Juizados Especiais da Infância e Juventude, bem como, os órgãos municipais.

Dentre as suas principais atribuições estão a de fiscalizar o cumprimento das políticas públicas para a infância e à adolescência executadas por entidades governamentais e não-governamentais; acompanhar a elaboração e a execução dos orçamentos públicos para garantir que sejam destinados os recursos necessários para a execução das ações destinadas ao atendimento das crianças e adolescentes; gerir o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA); Convocar as Participação das sociedade nas Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Registrar as entidades da sociedade civil que atuam no atendimento de crianças e adolescentes, dentre outros.

Reuniões:

- a) Ordinárias: 10.
- b) Reuniões Extraordinárias: 03.

Resoluções:

- 01- Convocação de Conselheira Tutelar Suplente;
- 02- Relatórios Trimestrais do Conselho Tutelar;
- 03- Prorrogação da Atual Gestão (2019/2021) para setembro de 2021;
- 04- Fórum de Eleições da Sociedade Cível, para o dia 17 de setembro 2021;
- 05- Altera do Fórum de Eleição para 21 de setembro 2021;
- 06- Resultado do Fórum de Eleições.

3- Eventos:

- a) Fórum de Eleição Sociedade Cível;
- 4- Atendimento/ Acompanhamentos e Cursos: 8u
- a) Pedido ao MP para os profissionais do SUAS tomarem a vacina do SUAS com prioridade;
- c) Participação na Palestra sobre o Uso de Fundos do CMDCA promovido pela Secretaria de Assistência Social do



Governo da Bahia em parceria com Conselho Estadual de Defesa das Crianças e Adolescente e Receita Federal regional;

12 - CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar - CT é um órgão municipal autônomo e permanente, criado pela Lei nº 8.069/1990 - ECA, que tem como principal atribuição garantir a proteção dos direitos da criança e do adolescente. O órgão conta com o apoio e suporte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, juntamente com a SEMAS e pode ser acionado por qualquer pessoa sempre que os direitos dos jovens menores de 18 anos estiverem ameaçados ou sendo violados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Brasília, 2013.

____, Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB/RH, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Brasília, 2011;

____, Lei nº13.979 de 6 de fevereiro de 2020. Ato do poder legislativo, publicado em 07/02/2020, seção 1. Pg:1

____, Portaria nº337 de 24 de Março de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 25/03/2020. Edição 58. Seção 1, pg.14.

____, Portaria nº336 de 22 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 23/04/2020. Edição 77. Seção 1, pg.16.

____, Portaria nº54 de 1º de abril de 2020, Ministério da Cidadania / Secretaria Especial de Desenvolvimento Social/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Publicado em 02/04/2020. Edição 54. Seção 1, pg:6



____, Portaria nº58, de 15 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Secretaria Especial de Desenvolvimento Social/ Secretaria Nacional de Assistência Social. Publicado em 16/04/2020. Edição 73. Seção 1, pg:32

____, Portaria nº369 de 29 de abril de 2020. Ministério da Cidadania / Gabinete do Ministro. Publicado em 30/04/2020. Edição 82, pg:17

Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, lei nº8.742/1993

Lei Municipal nº297 de 27 de dezembro de 2017

Relatórios e Atas



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

ANEXOS





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

















Fotos da Campanha “Faça Bonito”







SEMAST
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO



www.siriri.se.gov.br   @prefeituradesiriri



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

12 de junho Trabalho Infantil



https://www.instagram.com/p/CPswWPGsyoy/?utm_source=ig_web_copy_link

Link do Vídeo sobre o trabalho infantil – Equipe CREAS

https://www.instagram.com/p/CP-1yK_HyTy/?utm_source=ig_web_copy_link



Fotos da Campanha Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica







ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

CARD INFORMATIVO SOBRE O CICLO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

VIOLENTÔMETRO INFORMATIVO

Agosto Lilás
MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM
DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

 **LIGUE 180**
Central de Atendimento à Mulher

VIOLENTÔMETRO

Tome uma atitude antes
que seja tarde demais



TOME CUIDADO,
a violência
tende a
aumentar

REAJA!
Não se
destrua!

Peça AJUDA a um(a) PROFISSIONAL

piadas ofensivas	1	☐
chantagear	2	☐
mentir / enganar	3	☐
ignorar / dar um gelo	4	☐
ciumar	5	☐
culpar	6	☐
desqualificar	7	☐
ridicularizar / ofender	8	☐
humilhar em público	9	☐
intimidar / ameaçar	10	☐
controlar / proibir	11	☐
amigos, família, dinheiro, lugares, roupas, aparência, atividades, internet, celular, etc.		
xingar	12	☐
destruir bens pessoais	13	☐
machucar	14	☐
"tapinhas, pancadinhas"	15	☐
brincar de bater	16	☐
beliscar / arranhar	17	☐
empurrar	18	☐
dar tapas	19	☐
chutar	20	☐
confinar / prender	21	☐
ameaçar com objetos	22	☐
ou armas	23	☐
forçar uma relação sexual	24	☐
abuso sexual	25	☐
causar lesão corporal grave	26	☐
mutilar	27	☐
ameaçar de morte	28	☐
MATAR	29	☐

COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHER

 **CONSELHO TUTELAR**

 **CREAS**

 **CRAS**

SEMAST
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO

 **SIRIRI**

 **SERGIPE**
GOVERNO DO ESTADO

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

www.siriri.se.gov.br    @prefeiturasiriri



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Card Informativo

Agosto Lilás
MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM
DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

BLITZ:
Todos juntos no
enfrentamento
à violência
contra a mulher.

Onde: **Feira livre**
(Siriri/SE)

Quando: **28/08**
(sábado)

Venha participar!

COORDENADORIA
MUNICIPAL DE POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA MULHER

CONSELHO
TUTELAR

CREAS

CRAS

SEMAST
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO

SIRIRI

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

PÁTRIA AMADA
BRASIL

www.siriri.se.gov.br @prefeiturasiriri



Campanha Agosto Lilás (Blitz com panfletagem na feira livre)







Concurso de Redação em parceria com a SEMED
Tema: Violência Contra Mulher





Fotos da Campanha Setembro Amarelo





Links dos vídeos compartilhados de forma remota nas Redes Sociais

https://www.instagram.com/p/CMK7BXnHxJt/?utm_source=ig_web_copy_link

https://www.instagram.com/p/CMK3XgHnBxm/?utm_source=ig_web_copy_link



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SEMAST

Campanha Maio Laranja-18 de maio

https://www.instagram.com/p/CO25FThnqas/?utm_source=ig_web_copy_link

https://www.instagram.com/tv/CSZQdKIH79X/?utm_source=ig_web_copy_link

Campanha 12 de junho- Dia mundial contra o trabalho infantil

https://www.instagram.com/p/CP-1yK_HyTy/?utm_source=ig_web_copy_link

Campanha Agosto Lilás

https://www.instagram.com/tv/CTChzdGHWIL/?utm_source=ig_web_copy_link

Vídeo Sobre Violência Obstétrica

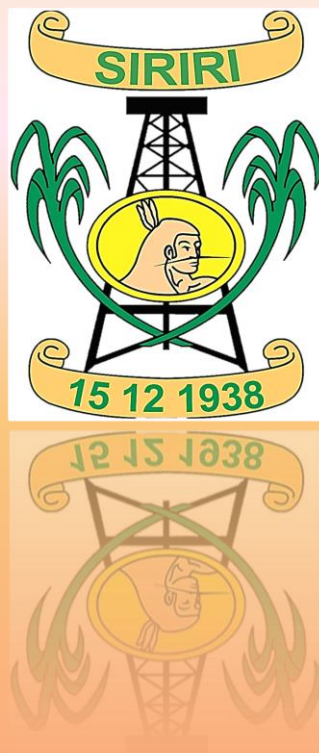
https://www.instagram.com/tv/CTFlrP3nxsX/?utm_source=ig_web_copy_link

Cordel Lei Maria da Penha

https://www.instagram.com/tv/CSwk2GRnd5I/?utm_source=ig_web_copy_link

Setembro Amarelo- Mês de prevenção ao suicídio

https://www.instagram.com/tv/CUGDrAEMQFO/?utm_source=ig_web_copy_link

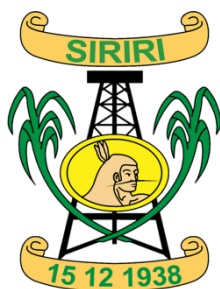


GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE 2021

CAMYL A MOCELIN MOURA OLIVEIRA

SIRIRI-SE / MARÇO 2022

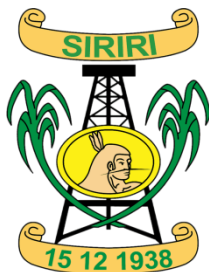


GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE 2021

CAMYLE MOCELIN MOURA OLIVEIRA

SIRIRI-SE / MARÇO 2022



GOVERNO MUNICIPAL DE SIRIRI-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAMYLE MOCELIN MOURA OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE
2021

SIRIRI - SE
MARÇO/2022

CAMYLA MOCELIN MOURA OLIVEIRA

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE
2021**

A SMS de Siriri realizou o monitoramento do PMS 2018-2021, da Programação Anual de Saúde 2021 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas anual, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

Organização: Tatiane de Oliveira Carvalho Luz

Colaboração:

Camyla Mocelin Moura

Rafaela Silva Ramos

Roberta Santos Silva

Silvia Nathalia dos Santos

Ivaneide Lima Cunha

Marilúzia Kelly Silva

*“Os bons líderes se realizam
orquestrando o trabalho de sua
equipe, formando novos líderes e
eletrizando positivamente o
ambiente de trabalho.”*
Aristeu Silveira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	12
1.1. Informações Territoriais	12
1.1.2. Caracterização do Município	12
1.2. Caracterização da Secretaria Municipal de Saúde.....	13
1.3. Informações da Gestão.....	13
1.4. Secretário de Saúde em Exercício.....	13
1.5. Informações sobre o Fundo Municipal de Saúde	13
1.6. Plano de Saúde	13
1.7. Informações sobre regionalização	14
1.8. Conselho de saúde.....	14
1.9. Casa Legislativa	15
2. INTRODUÇÃO	16
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	17
3.1. População residente por ano	17
3.2. População Estimada por sexo e faixa etária	17
3.3. Principais Causas de Internação	18
3.4. Principais Causas de Mortalidade	22
4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	26
4.1. Produção de Atenção Básica.....	26
4.2. Produção de Urgência e Emergência	39
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	40
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	41
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	42
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.....	42
4.7. Produção Vigilância Epidemiológica.....	43
4.8. Dados Vacinação COVID 2021.....	58
5-REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS	66
6- PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	69
7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- PAS	79
8- RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO.....	93
9- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	95
10- AUDITORIAS	123
11- ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	124
12- RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	125
ANEXOS	126
REFERENCIAS	127

LISTA DE TABELAS

Tabela 01. Regionalização Nossa Senhora do Socorro - Municípios.....	15
Tabela 02: População Residente – Município – Siriri/Ano.....	17
Tabela 03: População residente, por sexo, situação e grupos de idade.....	17
Tabela 04: População residente por situação.....	18
Tabela 05: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri.....	20
Tabela 06. Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri /Sergipe.....	21
Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri/Sergipe.....	22
Tabela 08: Mortalidade, residentes em Siriri, por Capítulo CID-10 e ano do óbito.....	22
Tabela 09: Mortalidade, residentes em Siriri, por causa básica e ano do óbito..	24
Tabela 10. Mortalidade, residentes em Siriri, por causas externas por faixa etária.....	25
Tabela 11. Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família.....	30
Tabela 12. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família.....	30
Tabela 13. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.....	31
Tabela 14. Procedimentos de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família.....	31
Tabela 15. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família.....	32
Tabela 16. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde.....	33
Tabela 17. Atendimento Individual NASF.....	34
Tabela 18 Atendimento Realizado pela Fisioterapeuta.....	34
Tabela 19. Atendimento Realizado pela Psicólogo.....	35
Tabela 20. Tabela 20. Atendimento Realizado pela Nutricionista.....	35
Tabela 21. Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários.....	36
Tabela 22. Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família.....	37
Tabela 23. Complexidade: Atenção Básica.....	38
Tabela 24. Produção de Urgência e Emergência.....	39
Tabela 25. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.....	41
Tabela 26. Financiamento Vigilância em Saúde.....	42
Tabela 27. Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo.....	43
Tabela 28. Dados gerais sobre o nascimento.....	43
Tabela 29. Taxa de mortalidade infantil, no ano 2021, SIRIRI.....	43
Tabela 30. Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar, no ano 2021, SIRIRI.....	44
Tabela 31. Proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase, no ano 2021, SIRIRI.....	44
Tabela 32. Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no ano 2021, SIRIRI.....	45
Tabela 33. Número Total de óbitos por causa básica em Siriri no ano 2021, SIRIRI, segundo Capítulo do CID10.....	46
Tabela 34. Propo Causas de Óbitos Fetais em Siriri no ano 2021, SIRIRI.....	48
Tabela 35. Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano).....	48
Tabela 36. Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados no ano.....	48
Tabela 37. Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil em 2021.....	49
Tabela 38. Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i>	49
Tabela 39. Casos de COVID-19, Siriri, no 1º/2º/3º Quadrimestre de 2021.....	50
Tabela 40. atendimentos Médicos Síndromes Gripais.....	53
Tabela 41. atendimentos Enfermagem Síndromes Gripais.....	54
Tabela 42. Óbitos por COVID-SIRIRI 2021.....	58

Tabela 43. Cobertura Vacinal- Doses Recebidas	60
Tabela 44. Doses por grupo prioritário	60
Tabela 45. Cobertura Vacinal- Percentual de Aplicação	64
Tabela 46: Cobertura Vacinal- Proporção de doses aplicadas.....	64
Tabela 47: Definição dos fluxos de Atenção à Saúde na Região de Saúde.....	68
Tabela 48: Rede Física de Saúde Pública Municipal.....	68
Tabela 49: Relação Profissional -Período 12/2021.....	70
Tabela 50: Postos de trabalhos ocupados.....	71
Tabela 51: Postos de trabalhos ocupados por ocupação.....	72
Tabela 52: Postos de trabalhos ocupados por contrato.....	72
Tabela 53: Equipe Urbana 1.....	73
Tabela 54: Equipe Urbana 2.....	74
Tabela 55. Equipe Rural 01.....	75
Tabela 56. Equipe Rural 02.....	76
Tabela 57. Equipe Multiprofissional.....	77
Tabela 58: Equipe Academia da Saúde.....	77
Tabela 59: Equipe Ambulatorial.....	77
Tabela 60: Equipe Fisioterapia.....	78
Tabela 61: Indicadores Pactuados e Resultados Alcançados.....	93
Tabela 62. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.....	95
Tabela 63: Indicadores financeiros.....	97
Tabela 64. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	98
Tabela 65. Despesa com ASPS por subfunção.....	100
Tabela 66. Apuração do Cumprimento do Limite Mínimo para Aplicação em ASPS.....	102
Tabela 67: Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em períodos anteriores.....	103
Tabela 68 Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados.....	104
Tabela 69: Controle dos restos a pagar cancelados ou prescritos.....	105
Tabela 70.Receitas Adicionais para o financiamento não computadas no cálculo mínimo.....	106
Tabela 71. Despesas com saúde por subfunção não computadas no cálculo mínimo.....	107
Tabela 72. Receitas totais com saúde executada com recursos próprios e transferidos de outros entes.....	109
Tabela 73. Valor executado por programa de trabalho- 2021- Saúde.....	111
Tabela 74. Covid repasse união.....	112
Tabela 75. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	113
Tabela 76. Controle da execução de restos a pagar covid-19.....	114
Tabela 77. Covid-19 Recursos Próprios.....	115
Tabela 78. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	116
Tabela 79. Controle da execução de restos a pagar covid-19.....	117
Tabela 80. Covid-19 Repasse Estadual.....	118
Tabela 81. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19).....	119
Tabela 82. Controle da execução de restos a pagar COVID-19.....	120

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade.....	18
Gráfico 02: População residente por situação.....	18
Gráfico 03: Óbitos por Causas Externas por ano e faixa etária.....	25
Gráfico 04: Exames RT-PCR realizados em Dezembro de 2021.....	57
Gráfico 05: Idade x Gênero das pessoas positivas para H3N2 do município de Siriri/SE.....	57

LISTA DE ORGANOGRAMAS

Organograma 01: Rede Municipal de Atenção à Saúde. Minicípio- Siriri-SE.....	29
--	----

SIGLAS

AB – ATENÇÃO BÁSICA
ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ASB – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
ASPS- AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
CID10 – CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS
CNES – CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
CNS – CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE
DAB – DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA NO SUS
DCNT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DNCT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DT – DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
EAB – EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA
ESB – EQUIPE DE SAÚDE BUCAL
ESF – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
IST – INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
LOA – LEI DO ORÇAMENTO ANUAL
LDO – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
MAC – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE
NASF – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA
PES – PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
PMS – PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
PNS – PLANO NACIONAL DE SAÚDE
PPA – PLANO PLURIANUAL
PSE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
RAG – RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
RAS – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
SARGSUS – SISTEMA DE APOIO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS

SIA – SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL

SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE

SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

SINASC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS

SIOPS – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS
EM SAÚDE

SISAB – SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO
BÁSICA

SISPACTO – SISTEMA DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES

SISPNI – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE
IMUNIZAÇÃO

SMS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

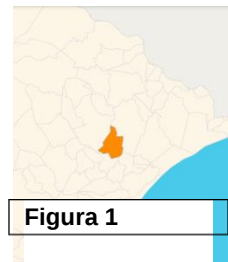
TABNET – SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE

VS – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

O município de Siriri (Figura 1) está localizado a uma latitude 10°36'14" sul e a uma longitude 37°06'46" oeste, estando a uma altitude de 230 metros. Limita-se ao Norte com o município de Rosário do Catete, ao sul com o Município de Nossa Senhora das Dores, ao leste com o município de Divina Pastora e ao oeste com o município de Capela. Possui uma área de 168,372 km². O acesso, a partir da capital, é realizado através da rodovia pavimentada BR-235. A área municipal abrange 168,372 km². A população do município de Siriri é de aproximadamente de 9.046 habitantes (Estimativa IBGE, 2021).



1.1.2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Grande Região: Nordeste

Unidade da Federação: Sergipe

Código do Município: 280204

Gentílico: Siririense

Prefeito: José Rosa de Oliveira

População: 9.046 hab

Densidade Populacional: 48,27 hab/km²

Região de Saúde: Nossa Senhora do Socorro

FONTE: IBGE

1.2. CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Siriri

CNES: 6301401

CNPJ: 11.365.532.0001-49

Endereço: Praça Dr Mario Pinott, 252. Centro. CEP 49.630-000, Siriri/SE.

E-mail: saudesiriri@hotmail.com

Telefone: (79) 3297-1654

FONTE: SMS

1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito: José Rosa de Oliveira

Vice-Prefeito: Maria Clara Santos

E-mail: gabinete@siriri.se.gov.br

Telefone: (79) 3297-1232

Fonte: SMS

1.4. SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO

Nome: Camyla Mocelin Moura Oliveira

Data da posse: 04/01/2021.

Secretária de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão (2021):

Nome: Camyla Mocelin Moura Oliveira

Data da posse: 04/01/2021.

Telefone do Secretário: (79) 99636-0879

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período que se refere o RAG?
NÃO

1.5. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei 05/1996

CNPJ: 11.365.532.0001-49

Natureza Jurídica: Fundo Público

O Gestor de Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS: Camyla Mocelin Moura Oliveira

Cargo do Gestor do FMS: Secretário de Saúde

1.6. PLANO DE SAÚDE

Período do Plano Municipal de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado no Conselho Municipal de Saúde

Fonte: CMS

1.7. Informações sobre Regionalização

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Siriri é um dos doze municípios que compõem a Região de Saúde de Nossa Senhora do Socorro. A população da Região é de 345.523 habitantes e o município sede é Nossa Senhora do Socorro, que dá nome à Regional.

TABELA 01. Sede de Regional - Nossa Senhora do Socorro- Municípios.

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAPELA	440.716	34213	77,63
CARMÓPOLIS	45.905	16634	362,36
CUMBE	129.196	3987	30,86
GENERAL MAYNARD	20.221	3346	165,47
JAPARATUBA	359.513	18743	52,13
MARUIM	94.293	17213	182,55
NOSSA SENHORA DAS DORES	471.001	26629	56,54
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	157.515	183628	1.165,78
PIRAMBU	218.084	9280	42,55
ROSÁRIO DO CATETE	105.413	10855	102,98
SANTO AMARO DAS BROTAS	234.654	12102	51,57
SIRIRI	168.956	8893	52,64

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.8. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei nº 05/1996

Endereço: Praça Dr Mario Pinott, 252. 1º andar. Centro. Siriri-Se.

E-mail: cms-siriri@hotmail.com

Telefone: (79) 3297-1654

Nome do Presidente: Solene Paixão Souza Santos Silva

Número de conselheiros por segmento: Usuários: 08 Trabalhadores: 04 Gestores: 04 Prestadores: 00

Fonte: CMS Ano de referência: 2021

1.9. Casa Legislativa**1º RDQA 2021****Data de
entrega do
Relatório****2º RDQA 2021****Data de
entrega do
Relatório****3º RDQA 2021****Data de
entrega do
Relatório**

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Siriri/SE, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar no. 141, de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde o Relatório Anual de Gestão (RAG), relativo ao ano de 2021.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Siriri está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, auditorias e ações e serviços de saúde, realizados no município no ano de 2021.

O RAG tem finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do ano correspondente e orientar redirecionamentos necessários no Plano Municipal de Saúde.

O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria No 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal.

O referido sistema importa dados de sistemas nacionais de informação, mas ainda detém algumas inconsistências na importação, por esse motivo, sempre que possível, a Secretaria de Saúde de Siriri fará análise e/ou considerações sobre dados mais atualizados vigentes em bases próprias.

Deve-se ressaltar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS).

Intenciona-se que os resultados apresentados a seguir, referentes ao ano de 2021, possam embasar e (re)direcionar as ações e metas que serão executadas no ano vigente, como também, contribuir na elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, visto que trazem importantes contribuições à análise da situação de saúde municipal.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População Residente/Ano

Tabela 02: População Residente – Município – Siriri/Ano

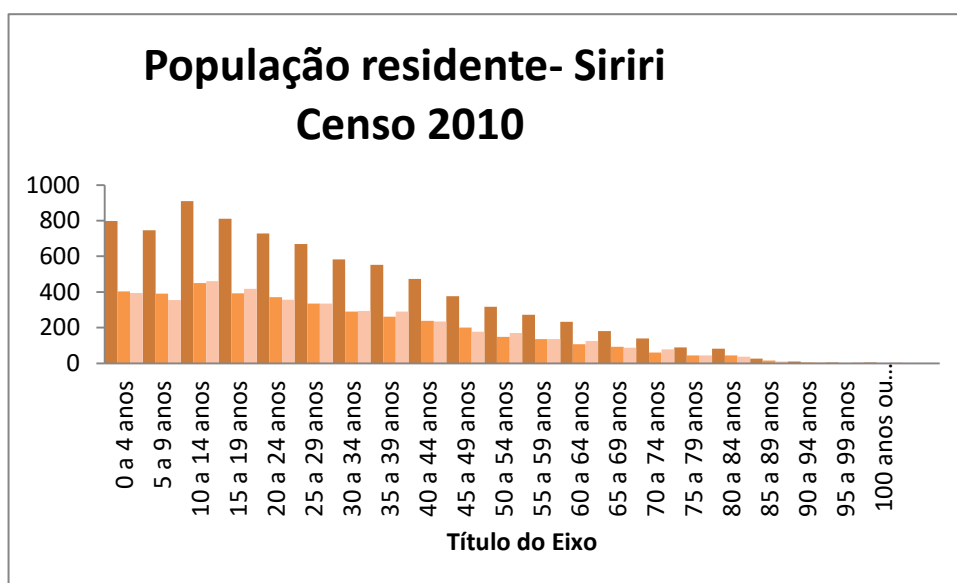
População residente, por sexo, situação e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População		
Variável - População residente (Pessoas)		
Município - 2807204 - Siriri		
Ano		
2010	2017	2021
8.004	8.851	9.046
Fonte: IBGE		

3.2. População estimada por sexo e faixa etária

Tabela 03: População residente, por sexo, situação e grupos de idade

Tabela: População residente, por sexo e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População			
Variável - População residente (Pessoas)			
Município - 2807204 - Siriri (SE)			
Ano - 2010			
Grupo de idade	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	799	404	395
5 a 9 anos	746	391	355
10 a 14 anos	910	450	460
15 a 19 anos	811	393	418
20 a 24 anos	728	371	357
25 a 29 anos	670	335	335
30 a 34 anos	583	290	293
35 a 39 anos	552	262	290
40 a 44 anos	473	238	235
45 a 49 anos	377	200	177
50 a 54 anos	318	149	169
55 a 59 anos	272	136	136
60 a 64 anos	232	107	125
65 a 69 anos	180	93	87
70 a 74 anos	140	61	79
75 a 79 anos	89	44	45
80 a 84 anos	82	44	37
85 a 89 anos	26	16	10
90 a 94 anos	10	5	5
95 a 99 anos	4	-	4
100 anos ou mais	4	-	4
Fonte: IBGE - Censo Demográfico			

Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade

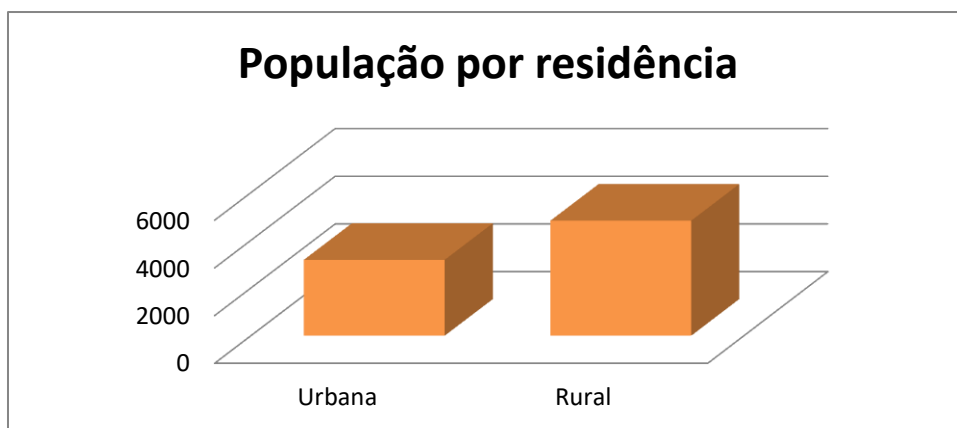


Fonte: IBGE.

Tabela 04: População residente por situação

População residente por situação - Amostra - Características Gerais da População		
Variável - População residente (Pessoas)		
Município - 2807204 - Siriri (SE)		
Ano x Situação do domicílio		
2010		
Total	Urbana	Rural
8004	3181	4823
Fonte: IBGE - Censo Demográfico		

Gráfico 02: População residente por situação



Fonte: IBGE.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

A maior parte da população está concentrada na faixa etária de 10 a 14 anos, e a de menor quantidade de habitantes está na faixa etária acima de 80 anos. As faixas etárias da população cadastradas estão distribuídas conforme a Tabela 2.

Podemos observar na tabela e gráfico seguintes através da pirâmide etária do município de Siriri que a maior concentração populacional é de crianças e jovens entre 10 e 14 anos, sendo a segunda maior, de jovens entre 15 e 19 anos. Tais dados divergem dos parâmetros brasileiros, onde a taxa de fecundidade das ultimas décadas, tem sua pirâmide se estruturando com um número cada vez maior de adultos.

No entanto, ao observarmos que a população de Siriri na faixa etária de 60 anos ou mais uma faixa menor, o que mais uma vez diverge da pirâmide etária brasileira onde o número de idosos vem sendo crescente.

3.3. Principais causas de internação

Tabela 05: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri/Sergipe					
Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento					
Município: 2807204 Siriri					
Período: Jan/2017-Dez/2021					
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	19	32	33	32
II. Neoplasias (tumores)	10	14	27	16	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	4	3	1	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	4	4	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	2	1	4
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	28	12	8	17
X. Doenças do aparelho respiratório	18	17	28	16	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	29	54	37	13	21
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	5	3	6	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1	1	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	16	11	10	7
XV. Gravidez parto e puerpério	103	105	125	135	82
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	14	16	13	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	2	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	9	7	10	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	26	34	36	36	26
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	8	5	-	4
Total	278	342	354	306	256
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)					

O perfil de morbidade da população siririense é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças infecciosas e parasitárias, causas externas, além das doenças do aparelho respiratório em terceiro lugar, seguido das doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho digestivo e circulatório).

Como pode ser percebido na tabela acima, a principal causa de internação da população residente em Siriri tem sido a Gravidez e o Puerpério, dado não relevante no âmbito das morbidades, tendo em vista se tratar de internações decorrentes do parto.

No que concerne às Doenças Infecciosas e Parasitárias que foram o segundo maior motivo das internações, observamos que foram devido a infecções virais, 21 das 32 internações. Já as causas externas mais frequentes foram: fratura de outros ossos e membros 11 casos e 6 de fratura de fêmur.

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, as doenças crônicas não-transmissíveis – DCNT como a hipertensão arterial, o diabetes, as neoplasias compõem dois terços de todas as mortes no mundo, devido ao envelhecimento da população e à propagação de fatores de risco associados à globalização e à urbanização.

Ainda segundo a OMS, o número de mortes por doenças crônicas não transmissíveis pode ser significativamente reduzido mediante políticas governamentais orientadas para restringir o consumo de tabaco, o consumo nocivo de álcool, dietas pouco saudáveis, sedentarismo, e proporcionar cobertura universal em saúde. No Brasil, por exemplo, a taxa de mortalidade por DCNT está diminuindo 1,8% ao ano, sendo um dos motivos, a ampliação da atenção primária à saúde.

Em Siriri os óbitos decorrentes das DCNT lideram nas estatísticas de mortalidade, convergindo com parâmetros Brasileiros. Vejamos na tabela seguinte a morbidade hospitalar no período de 2017 a 2021.

Tabela 06: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri /Sergipe

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência– Siriri /Sergipe					
Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento					
Município: 2807204 Siriri					
Lista Morb CID-10: Doenças do aparelho circulatório					
Período: Jan/2017-Dez/2021					
Lista Morb CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
09 Doenças do aparelho circulatório	-	2	3	2	-
.. Doença reumática crônica do coração	-	-	-	1	-
.. Hipertensão essencial (primária)	1	4	6	1	-
.. Infarto agudo do miocárdio	-	4	-	-	-
.. Outras doenças isquêmicas do coração	-	4	2	-	-
.. Transtornos de condução e arritmias cardíacas	1	4	8	5	-
.. Insuficiência cardíaca	1	2	-	-	1
.. Hemorragia intracraniana	-	-	-	1	-
.. Infarto cerebral	-	5	3	-	4
.. Acid vascular cerebr não espec hemorrág ou isq	-	1	1	-	-

.. Outras doenças cerebrovasculares	4	5	2	-	1
.. Arteroesclerose	1	-	-	-	-
.. Outras doenças das artérias arteríolas e capil	-	-	1	2	-
.. Flebite tromboflebite embolia e trombose venosa	-	-	-	-	-
.. Hemorróidas	-	2	-	-	1
.. Outras doenças do aparelho circulatório	1	2	2	-	1
Total	-	2	3	2	-
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)					

As causas externas podem ser classificadas como acidentais (acidentes de trânsito, quedas, etc.) e intencionais (suicídios e homicídios). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), anualmente, as causas externas são responsáveis por mais de cinco milhões de mortes em todo o mundo, representando cerca de 9% da mortalidade mundial.

Em Siriri, no período de 2016 a 2019, as lesões autoprovocadas, assim como envenenamento ou outras causas representaram as principais causas de morbidade por causas externas, como pode ser percebido na tabela que se segue.

É importante destacar que a prevenção das violências e a promoção da cultura de paz é e deve ser sempre uma das pautas prioritárias do setor saúde.

Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri /Sergipe

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Siriri /Sergipe					
Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento					
Município: 2807204 Siriri					
Lista Morb CID-10: Lesões enven e alg out conseq causas externas					
Período: Jan/2017-Dez/2021					
Lista Morb CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
.. Fratura do crânio e dos ossos da face	1	2	-	2	2
.. Fratura do pescoço tórax ou pelve	1	-	1	-	1
.. Fratura do fêmur	1	-	5	3	6
.. Fratura de outros ossos dos membros	9	17	14	16	11
.. Fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo	2	-	2	-	-
.. Luxações entorse distensão reg esp e múlt corpo	-	1	4	1	-
.. Traumatismo do olho e da órbita ocular	-	-	-	1	-
.. Traumatismo intracraniano	-	4	2	1	1
.. Traumatismo de outros órgãos internos	1	1	3	3	-
.. Lesões esmag amput traumát reg esp e múlt corpo	1	1	1	-	-
.. Outr traum reg espec não espec e múltipl corpo	5	3	1	5	5

.. Queimadura e corrosões	2	-	-	-	-
.. Envenenamento por drogas e substâncias biológ	-	2	-	-	-
.. Efeitos tóxicos subst origem princ não-medicin	2	-	-	2	-
.. Cert compl prec traum compl cirúrg ass méd NCOP	1	3	3	1	-
.. Seqüel traum enven e outr conseq causas extern	-	-	-	1	-
Total	26	34	36	36	26
Fonte: Ministério da Saúde - Tabnet (SIM/SUS)					

3.4. Principais Causas de Mortalidade

O perfil de mortalidade da população Siririense conforme o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM e o Sistema de Informações de Nascidos – SINASC, no período 2016 a 2019, ocorreram 167 óbitos na população geral, cujas principais causas básicas estão fortemente concentradas nas doenças do aparelho circulatório seguidas das neoplasias e causas externas.

A seguir são apresentados dados e informações que confirmam o quadro de mortalidade em Siriri.

Tabela 08: Mortalidade, residentes em Siriri, por Capítulo CID-10 e ano do óbito

Mortalidade – Siriri/Sergipe					
Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito					
Município: 2807204 Siriri					
Período: 2016-2019					
Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	2	-	3
II. Neoplasias (tumores)	10	4	3	8	25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	2	3	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	2	-	4
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	3	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	9	15	10	47
X. Doenças do aparelho respiratório	3	5	4	3	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	8	2	1	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1	-	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	3	-	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	8	5	15
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	6	5	3	22
Total	40	43	48	36	167
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM					

Segue abaixo a tabela descritiva com as causas óbito no município no período de 2018-2019 por grupo. Como pode ser observado a seguir as causas referentes aos Capítulos II- Neoplasias (tumores), XX- Causas externas de morbidade e mortalidade e IX- Doenças do aparelho circulatório, continuam prevalecendo.

Tabela 09: Mortalidade, residentes em Siriri, por causa básica e ano do óbito

Óbitos da população residente em Siriri por Causa Básica (CID10)	2018	2019
Outras doenças bacterianas	1	-
Doenças devidas a protozoários	1	-
Neoplasias malignas	3	8
. Neoplasias malignas de localizações especificada	2	8
... Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	-	4
... Neoplasias malignas da mama	-	2
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais femini	-	2
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais mascul	2	-
. Neopl malig local mal def, secund e local n espe	1	-
Diabetes mellitus	2	2
Desnutrição	-	1
Transt ment e comport dev ao uso subst psicoativa	2	-
Doenças inflamatórias do sistema nervoso central	-	1
Doenças desmielinizantes do sist nervoso central	-	1
Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas	-	1
Doenças hipertensivas	5	3
Doenças isquêmicas do coração	7	1
Outras formas de doença do coração	-	3
Doenças cerebrovasculares	3	2
Doenças das artérias, das arteríolas e capilares	-	1
Influenza [gripe] e pneumonia	2	2
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	1	1
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	1	-
Doenças do fígado	-	1
Transt vesícula biliar, vias biliares e pâncreas	1	-
Outras doenças do aparelho digestivo	1	-
Doenças glomerulares	1	-
Fet rec-nasc afet fat mat e compl grav, trab parto	2	-
Transt respirat e cardiovasc especif per perinatal	1	-
Malform e deform congênit do sistema osteomuscular	1	-
Sintomas e sinais gerais	1	-
Causas mal definidas e desconhecidas mortalidade	7	5
Acidentes	3	1
. Acidentes de transporte	3	1
... Pedestre traumatizado em um acidente de transp	1	-
... Motociclista traumat em um acidente de transpo	1	1

... Outros acidentes de transporte terrestre	1	-
Lesões autoprovocadas intencionalmente	1	1
Agressões	1	1
Total	48	36

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

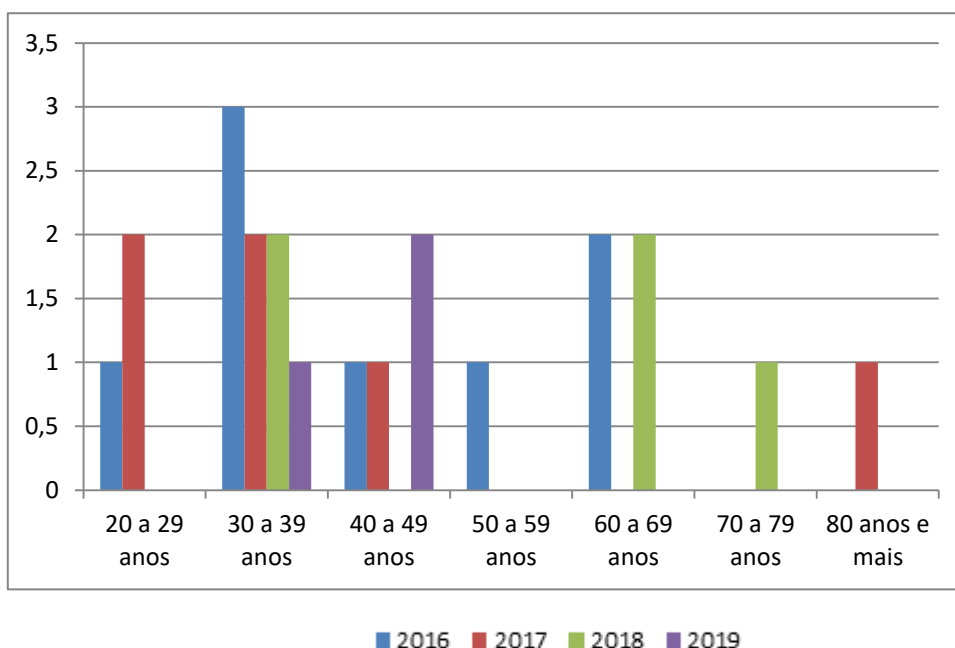
Observa-se na tabela e gráfico a seguir que, no que concerne aos óbitos por causas externas, o maior número se dá nas faixas etárias entre 30 e 39 anos.

Tabela 10: Mortalidade, residentes em Siriri, por causas externas por faixa etária e ano do óbito

Óbitos por Causas Externas – Siriri/Sergipe					
Óbitos por Residência por Faixa Etária e Ano do Óbito					
Município: 2807204 Siriri					
Período: 2016-2019					
Faixa Etária	2016	2017	2018	2019	Total
15 a 19 anos	-	-	-	-	-
20 a 29 anos	1	2	-	-	3
30 a 39 anos	3	2	2	1	8
40 a 49 anos	1	1	-	2	4
50 a 59 anos	1	-	-	-	1
60 a 69 anos	2	-	2	-	4
70 a 79 anos	-	-	1	-	1
80 anos e mais	-	1	-	-	1
Total	8	6	5	3	22

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade- SIM

Gráfico 03: Óbitos por Causas Externas por ano e faixa etária –



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

O Programa de Saúde da Família em Siriri possui 04 equipes de saúde (PSF) compostas por: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista e técnico de saúde bucal, somados aos 22 agentes comunitários de saúde e uma equipe multiprofissional, que conta com assistente social, nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga que juntos fazem o atendimento da atenção básica do município e é a porta de entrada de acesso do usuário aos serviços de saúde.

As equipes municipais prestam o atendimento à demanda agendada e espontânea de seu território de responsabilidade e organiza a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas específicos. O objetivo desses programas é possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de hipertensão e diabetes, saúde da mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, assistência farmacêutica, fisioterapia, saúde do idoso. Incluem-se também o atendimento ao pré-natal de risco habitual, exame ginecológico, pequenos procedimentos cirúrgicos, puericultura, avaliação, visitas domiciliares, educação em saúde, encaminhamento para outras especialidades quando necessário, dentre outras.

Na assistência médica da unidade de saúde Sagrada Família é ofertada também consultas nas especialidades de clínica geral, pediatria, ginecologia e ortopedia. Além dos exames de ultrassonografias e coleta de exames laboratoriais.

A equipe de enfermagem oferece, além da avaliação de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, puericultura, coleta de exames, dispensação de medicamentos. O profissional enfermeiro apresenta atuação específica

realizando consulta de enfermagem a todos os ciclos de vida (criança, adulto, gestante, idoso) com enfoque no pré-natal de risco habitual, puerpério, prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncótica, avaliação dos resultados e tratamento (conforme protocolos existentes), puericultura, doenças crônicas não transmissíveis. É, ainda, responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da UBS. Para melhor qualificar a Atenção Primária à Saúde e padronizar o processo de trabalho, a SMS estabeleceu como estratégia de gestão a utilização de protocolos clínicos, baseados nos caderno de atenção básica do Ministério da Saúde e aprovados pelo conselho regional de enfermagem de Sergipe- COREN.

Os serviços de média e alta complexidade (MAC) são realizados em sua grande maioria em Aracaju e Socorro. Destacamos que para as demais especialidades é viabilizado o transporte sanitário ou outros meios para que os munícipes possam ter acesso aos serviços de acordo com suas necessidades.

As equipes de saúde bucal municipais são responsáveis por realizar o cuidado em saúde bucal da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros); garantir a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde além de responsabilizar-se pela manutenção da coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde como no caso dos encaminhamentos aos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas), sendo Capela a nossa referência municipal.

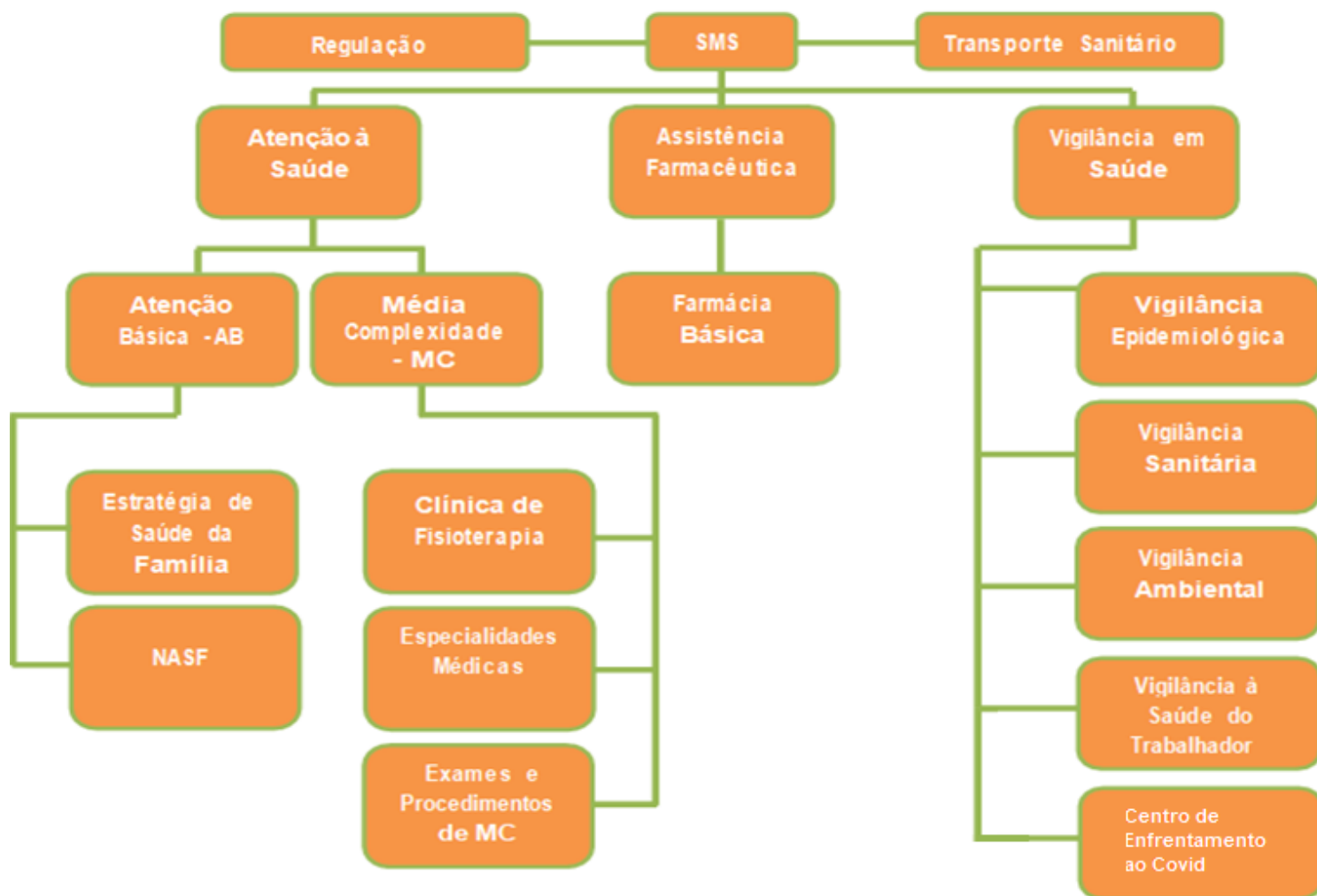
Outro serviço também disponibilizado é a confecção de próteses dentárias para reabilitação dos usuários desdentados totais e parciais o município de Siriri foi reabilitado para realização de próteses dentárias através da Portaria 3.168 de 09 de dezembro de 2019, onde o mesmo deve executar mensalmente de 20-49 próteses mês para garantia da continuidade de recebimento de recursos e o fluxo do atendimento dos mesmos é definido por protocolo próprio estabelecido pelas equipes de saúde bucal municipais.

Os serviços de média e alta complexidade (MAC) são realizados em sua grande maioria na regional de Nossa Senhora do Socorro e

na capital, Aracaju, porém alguns exames de média complexidade são realizados no município de Nossa Senhora das Dores, através de um contrato de prestação de serviços com a clínica NatClin. Destacamos que para estas e as demais especialidades é viabilizado o transporte sanitário ou outros meios para que os munícipes possam ter acesso aos serviços de acordo com suas necessidades.

A hierarquização dos serviços descritos pode ser observada no organograma abaixo:

Organograma 01: Rede Municipal de Atenção à Saúde. Município- Siriri-Se.



Fonte: SMS

Tabela 11: Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF Município: Siriri Competência: 2021 Categoria profissional: Médico PSF	
Competência / Tipo de atendimento	2021
Consulta agendada programada/cuidado continuado	533
Consulta agendada	1652
Demanda espontânea escuta inicial/orientação	100
Demanda espontânea consulta no dia	4289
Demanda espontânea atendimento urgência	298
Total	6.872

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 12. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF Município: Siriri Competência: 2021 Categoria profissional: Enfermeiro	
Competência/ Tipo de atendimento	2021
Consulta agendada programada/cuidado continuado	377
Consulta agendada	261
Demanda espontânea/ escuta inicial/orientação	776
Demanda espontânea consulta no dia	3.530
Demanda espontânea atendimento urgência	974
Total	5.918

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 13. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Tipo de Consulta Município: Siriri Competência: 2021 Categoria profissional: Cirurgião dentista	
Competência / Tipo de consulta	2021
Primeira consulta odontológica	123
Consulta de retorno	221
Consulta manutenção/ Não informado	889
Total	1.233

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 14. Procedimento de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Procedimento de Saúde Bucal Município: SIRIRI Competência: 2021 Categoria profissional: cirurgião dentista	
Competência / Procedimento	Total
0307020010 - ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	02
0307040151 - AJUSTE OCLUSAL	01
0101020066 - APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	27
0101020074 - APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	125
0307010015 - CAPEAMENTO PULPAR	
0307020029 - CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	53
0307020029 - CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECÂNICO	46
0101020082 - EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	20
0414020120 - EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	219
0414020138 - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	594
0101020104 - ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	98
0307030040 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	331
0204010225 - RADIOGRAFIA PERIAPICAL	
0307030059 - RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR SEXTANTE)	261
0307030024 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE)	112
0307030032 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	261

0307010031 - RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	199
0301100152 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS	119
0101020090 - SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	194
0307030083 - TRATAMENTO DE PERICORONARITE	03

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 15. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Procedimentos ESF Município: SIRIRI Competência: 2021 Categoria profissional: enfermeiro, médico, técnico e auxiliar de enfermagem.		
Competência	/ Procedimento	Total
Acupuntura	ins. de agulhas	--
Adm. med. via oral		1541
Adm. Med. via tópica		633
Adm. Med. inalação/nebulização		412
Adm. med. via endovenosa		118
Adm. med. via intramuscular		1878
Adm. med. via Subcutânea (SC)		28
Adm. penicilina p/ tto sífilis		01
Administração de vitamina A		--
Col. de cito. De colo uterino		378
Col. Mat. p/ ex. laboratorial		--
Curativo Especial		573
Curativo Simples		228
Drenagem de Abscesso		4
Exérese/biopsia/punção de tum.		44
Medição de Altura		562
Medição de peso		4199
Retirada de pontos de cirurgia		--
Sutura simples		12
Tes. Ráp. p/ dosg. proteinúria		--
Teste rápido de HIV		141
Teste rápido hepatite C		83
Teste rápido para sífilis		139
Total		5985

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 16. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde

Tipo de Produção: Procedimentos ESF Município: Siriri Competência: 2021 Categoria profissional: enfermeiro, médico, técnico e auxiliar de enfermagem.		
Competência	/ Tipo de consulta	Total
Acompanhamento		25.955
Busca Ativa		37.819
Cadastramento/Atualização		4.440
Controle de Ambientes/Vetores		05
Convite At.Col./Camp. Saúde		1.338
Egresso de Internação		1.015
Orientação / Prevenção		57.258
Outros		2.475
Visita periódica		16.701

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 22/02/2022

Equipe Multiprofissional I- NASF

A equipe multiprofissional, antigo NASF, é composto por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que atuam de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, compartilhando práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas. Esta equipe trabalha na lógica do apoio matricial que, em síntese, trata-se de uma estratégia de organização da clínica e do cuidado em saúde a partir da integração e cooperação entre as equipes responsáveis pelo cuidado de determinado território. Os profissionais desta equipe compartilham o seu saber específico com os profissionais da ESF, ampliando assim o olhar de todos para as reais necessidades de saúde da população e a resolutividade em suas ações.

O Núcleo em Siriri é composto por uma equipe de quatro profissionais da área de saúde, sendo eles: nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e psicóloga. Essas profissões foram determinadas segundo o perfil epidemiológico do município.

Tabela 17. Atendimento Individual NASF

Tipo de Produção: Atendimento Individual/NASF Município: SIRIRI Competência: 2021 Categoria profissional: assistente social, nutricionista, e psicólogo.	
Competência / Tipo de atendimento	Total
Avaliação/Diagnóstico	13
Procedimentos Clínicos	157
Prescrição Terapêutica	01
Consulta no dia/Outros não identificados	1541

Tabela 18. Atendimento Realizado pela Fisioterapeuta

Tipo de Produção: Atividade /NASF Município: SIRIRI Competência: 2021 Categoria profissional: Fisioterapeuta	
Procedimentos	Total
ATIVIDADE COLETIVA	0
ATENDIMENTO DOMICILIAR	157
AURICULOTERAPIA	217
DRY NEEDLING	05
VENTOSATERAPIA	21
ELETROTERAPIA	13
CASE	05
ENTREGA DE KITS	06
TOTAL	424

Atendimentos realizados pelo Psicólogo

Tabela 19. Atendimento Realizado pela Psicólogo

Tipo de Produção: Atividade /NASF Município: SIRIRI Competência: 2021 Categoria profissional: psicólogo		
TIPO DE ATIVIDADE	Descrição	TOTAL
ATIVIDADE COLETIVA	Setembro amarelo	01
	Roda de conversa com gestantes	01
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	Consulta e entregas de relatórios	217
CONCESSÃO DE KIT GESTANTE	Quantitativo concedido	05

Fonte: NASF

Atendimentos realizados pelo Nutricionista

Tabela 20. Atendimento Realizado pela Nutricionista

Tipo de Produção: Atividade /NASF Município: SIRIRI Competência: 2021 Categoria profissional: Nutricionista	
TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
ATIVIDADE COLETIVA	106
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	280
MARCADOR DE CONSUMO ALIMENTAR	56
CONCESSÃO DE KIT GESTANTE	02

Fonte: NASF

Atendimentos realizados pelo Assistente Social

Tabela 21. Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários

Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários Município: SIRIRI		
Competência: 2021		
Categoria profissional: Assistente social.		
		total
CONCESSÃO DE FRALDAS PARA USO POR MOTIVO DE DOENÇA	Beneficiários atendidos	212
	Quantitativo concedido (pacotes)	1390
EMPRESTIMO DE GLICOSÍMETRO E CONCESSÃO DE INSUMOS PARA DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES	Glicosímetro	11
	Fitas reagentes de glicemia	21.710
	Usuários beneficiários	341
CONCESSÃO DE KIT GESTANTE	Quantitativo concedido	08
SERVIÇO DE PROTOCOLO PARA CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESES	Quantitativo protocolado	26
	Quantitativo entregue	11
RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO DOENÇA (CONSULTA, E EXAMES)	Beneficiários atendidos	66
	Quantitativo concedido	114
ENCAMINHAMENTO INTERSETORIAL	Atendimentos	43
PACIENTES EM RECEBIMENTO DE MEDICAÇÃO NO CASE	Recebimentos	285
PACIENTES EM RECEBIMENTO DE OSTOMIA NO CASE	Pacientes recebendo	22
ACONSELHAMENTO EM TESTE RAPIDO	Pacientes atendidos	72
ATIVIDADE COLETIVA	Total de atividades coletivas	109

Fonte: NASF

Clínica de Fisioterapia Sagrada Família

A Clínica de Fisioterapia Sagrada Família dispõe de terapias como: recursos manuais (terapia manual), recursos elétricos (eletroterapia), recursos físicos (termoterapia) e recursos cinesioterápicos. Esses serviços são ofertados de segunda a sexta-feira, das 07h às 12h.

Também há transporte sanitário a disposição da equipe e usuários cadeirantes, idosos, crianças, residentes na zona rural e os que apresentam dificuldade para deambular.

Tabela 22. Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família

Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família Município: SIRIRI Competência: 2021	
Procedimento	total
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	3.565
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUE	57
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	2.357
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇ	94
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	49
TOTAL	6.122

Fonte: SIA

Tabela 23: Complexidade: Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	57.981
Atendimento Individual	11.261
Procedimento	12.927
Atendimento Odontológico	2.562

4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimentos

Tabela 24. Produção de Urgência e Emergência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	4	18,68	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4	18,68	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	787	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	6151	12083,65	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	262	39300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	7200	51383,65	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Tabela 26 . Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	787	-
Total	787	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Observa-se através dos dados apresentados anteriormente, o escopo de serviços ofertados à população pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família com todas as suas categorias profissionais.

O compromisso da gestão municipal em manter as Equipes de Saúde completas tem garantido o acesso ampliado e a oferta de serviços de forma que atendam às necessidades de saúde da população siririense.

4.7. Vigilância Epidemiológica

Tabela 27- Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo, do ano 2021, SIRIRI.

Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo Município: SIRIRI Competência: 2021			
Quadrimestre	Total	Parto Cesáreo	Parto Vaginal
1º	33	11	22
2º	32	10	22
3º	14	05	09

Fonte: SINASC, atualizado em 18/01/2022.

TABELA 28 - Dados gerais sobre o nascimento

Quadri- mestre	Sexo		PRE- NATAL				SEMANAS DE GESTAÇÃO					IDADE MATERNA			
	F	M	7+	4 a 6	1 a 3	0	-28	28-31	32-36	37-41	+41	10-20	21-30	31-40	+40
1º	17	16	20	11	2	0	0	2	0	31	0	9	12	10	2
2º	16	16	20	9	2	1	0	0	4	28	0	9	17	6	0
3º	12	2	8	5	0	1	0	0	1	13	0	3	9	1	1

Fonte: SINASC, atualizado em 18/01/2022.

Os dados fornecidos na tabela 1.1 é um complemento da tabela 1, sendo que as informações se dá pelo nascimento da criança. Sexo dos nascidos vivos no 1º ao 3º quadrimestre de 2022, assim como o número de consultas do pré-natal, a duração da gestação em semanas e qual a idade materna durante o parto.

Tabela 29 – Taxa de mortalidade infantil, no ano 2021, SIRIRI.

Causas de Óbitos Infantis Município: SIRIRI Competência: 2021			
Quadrimestre	Nº Nascidos Vivos	Nº de Óbito Infantil	Proporção
1º	33	02	6,06%
2º	32	00	100%
3º	14	01	7.14%

Fonte: SIM/SINASC, atualizado em 18/01/2022.

— Observação: O óbito do terceiro quadrimestre será retirado assim que possível pela secretaria de estado, já que o mesmo é proveniente do município de Carmópolis.

Fundo Municipal de Saúde de Siriri/SE – CNPJ 11.365.532/0001-49 E-mail: saudesiriri@hotmail.com - Praça Dr. Mario Pinott, nº 252 – CEP: 49630-000

Tabela 30 – Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar, no ano 2021, SIRIRI.

Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose pulmonar Município: SIRIRI Competência: 2021			
	Nº de Notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
1º Quadrimestre de 2021	01	00	01
2º Quadrimestre de 2021	01	00	02
3º Quadrimestre de 2021	01	02	01

Fonte: SINAN, atualizado em 18/01/2022.

Tabela 31 – Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, no ano 2021, SIRIRI.

Proporção de cura nas coortes de novos casos de Hanseníase Município: SIRIRI Competência 2021			
	Nº de notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
1º Quadrimestre de 2021	00	00	00
2º Quadrimestre de 2021	00	00	00
3º Quadrimestre de 2021	01	00	01

Fonte: SINAN, atualizado em 18/01/2022.

Tabela 32 – Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no ano 2021, SIRIRI.

AGRAVO	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS
1º Quadrimestre		
Atendimento Anti-Rábico	02	02
Violência Interpessoal e autoprovocada	04	04
Acidente por animais peçonhentos	01	01
Sífilis Gestacional	01	01
Sífilis Congênita	01	01
Sífilis não especificada	02	02
Tuberculose	01	01
Hepatite	01	01
TOTAL	13	13

Fonte: SINAN, atualizado 18/01/2022

AGRAVO	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS
2º Quadrimestre		
Atendimento Anti-Rábico	06	06
Tuberculose	01	01
Acidente por animais peçonhentos	03	03
Sífilis não especificada	03	03
TOTAL	13	13

Fonte: SINAN, atualizado 18/01/2022

AGRAVO	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS
3º Quadrimestre		
Atendimento Anti-Rábico	08	08
Violência Interpessoal e autoprovocada	02	02
Acidente por animais peçonhentos	02	02
Sífilis Gestacional	03	03
Sífilis Congênita	01	01
Sífilis não especificada	02	02
Tuberculose	01	01
Síndrome do corrimento uretral em homem	02	02
Hanseníase	01	01
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	01	01
TOTAL	23	23

Fonte: SINAN, atualizado 18/01/2022

Tabela 33 – Número Total de óbitos por causa básica em Siriri no ano 2021, SIRIRI, segundo Capítulo do CID10.

Número de óbitos por causa básica, segundo Capítulo do CID10 Município: SIRIRI Competência: 2021			
Causa (CID10 3C)	2021/1	2021/2	2021/3
B342 Infecção por coronavírus de localização não especificada	2	2	2
C349 Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não- especificado.	1		1
C80- Neoplasia maligna, sem especificação de localização			1
C189 Neoplasia maligna do cólon, não especificado.	1		
C320- neoplasia maligna da glote		1	
C719- Neoplasia maligna do encéfalo, não especificado		1	1
D 539 Anemia nutricional não especificada	1		
D683 Transtorno hemorrágico devido a anticoagulantes circulantes			
E149 Diabetes mellitus não especificado	1		
E118 Diabetes mellitus não-insulino-dependente –com complicações não especificadas	1		
E889 Distúrbio metabólico não especificado			
E669- Obesidade não especificada			1
I10- Hipertensão essencial (primária)		1	2
I110- Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)			1
I210- Infarto agudo transmural da parede anterior do miocárdio			1
I48- Flutter e fibrilação atrial	1		
I694- Sequelas de acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico		1	
I64- Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	2	3	1
I219 Infarto Agudo do Miocárdio não especificado	1	2	1
I269- Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo.			1
I501- Insuficiência ventricular esquerda		1	
J440- Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior		1	
J690- Pneumonite devida a alimento ou vômito			1
K746 Cirrose Hepática	1		
K709- Doença alcoólica do fígado, sem outra especificação			1
K703 Cirrose hepática alcoólica	1		

N189- insuficiência renal crônica não especificada		1	1
P219- Asfixia ao nascer, não especificada	1		
P210- Asfixia grave ao nascer	1		1
P95- Morte fetal de causa não especificada			1
R99 – Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade		1	4
V204- Motociclista traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal			
V205- Motociclista traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal			
V274- Motociclista traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado			1
V435- Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um automóvel [carro], "pick up" ou caminhonete			1
X954- Agressão por meio de disparo de outra arma defogo ou de arma não especificada		1	2
W168 Mergulho ou pulo na água causando outro traumatismo que não afogamento ou submersão	1		
W698 Afogamento ou submersão em águas naturais			1
W849- riscos não especificados à respiração - local não especificado			1
Y334 Outros fatos ou eventos especificados, intenção não determinada – rua e estrada	1		
Y111- Envenenamento [intoxicação] por e exposição a anticonvulsivantes [antiepilépticos], sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados	1		
Total	18	16	28

Fonte.: SIM/SMS. Atualizado 18/01/2022



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Tabela 34 - Causas de Óbitos Fetais em Siriri no ano 2021, SIRIRI.

Causas de Óbitos Fetais Município: SIRIRI Competência: 2021		
Quadrimestre	Causa (CID10 3C)	Frequência
1º	Não houve	0
2º	Não houve	0
3º	P95- Morte fetal de causa não especificada	01
	TOTAL	01
	Fonte:SIM /SES	
	Obs: Atualizado em 18/01/2022.	

Tabela 35 - Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) em no ano 2021,SIRIRI.

Causas de Óbitos Fetais 2021 Município: SIRIRI Competência: de 2021			
Causa (CID10 3C)	01/2021	02/2021	03/2021
P219 Asfixia ao nascer, não especificada	01	0	01
P369 Septicemia bacteriana do recém-nascido	01	0	0
TOTAL	02	0	01
Fonte:SIM /SES			
Atualizado em 18/01/2022.			

Tabela 36 – Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados,investigados no ano 2021, SIRIRI.

Óbitos de Mulheres em Idade Fértil 2021 Município: SIRIRI Competência: de 2021				
Nº absoluto de óbitos	Nº de óbitos investigados	Nº de investig. Em andamento	Meta pactuada	Percentual alcançado
00	00	0	95%	100%

Fonte: SIM, atualizado em 18/01/2022.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Tabela 37 – Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil em 2021.

Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil 2021			
Município: SIRIRI			
Competência: de 2021			
Frequência segundo causa (CID 10 3C)	1º	2º	3º
	0	0	0
TOTAL			
Fonte: SIM /SES			
Obs: Atualizado em 18/01/2022.			

Tabela 38- Número de imóveis trabalhados no combate ao *Aedes aegypti*, Siriri, no 1º/2º/3º Quadrimestre de 2021.

Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i> , Município: SIRIRI Competência: 2021							
QUADRIMESTRE	CICLO	Programado	Visitado/ informado	Trabalhado	Inspecionado (LI+T)	Tratados (CENTRO)	IIP
1º Qua	1º Ciclo	4.802	4.840	4.118	2.160	1.958	1,1%
	2º Ciclo	4.802	3.945	3.276	1.332	1.944	-
2º Qua	3º Ciclo	4.917	4.917	4.425	2.333	2.092	2,3%
	4º Ciclo	4.917	4.414	3.718	1.732	1.986	3.1%
3º Qua	5º Ciclo	4.996	4.996	4.139	2.127	2.012	0.4%
	6º Ciclo	4.996	-	-	-	-	1,1%

Fonte: SISPNCD, atualizado em 18/01/2022.

OBS! Devido ao período de pandemia a realização do LIRA/LIA no segundo ciclo ficou facultativo o que oferece o dado para o IIP. Essa decisão foi embasada na NOTA INFORMATIVA Nº 9/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS.

- Assim também a recomendação sobre a segurança dos profissionais, que segundo a nota informava nº 8/2020- CGARB/DEIDT/SVS/MS aos Agentes de Combate a Endemias (ACE) para adequação das ações de vigilância e controle de zoonoses frente à atual situação epidemiológica contribuiu para o atraso de trabalho em campo, fechando o ano com apenas 5 ciclos concluídos.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 39- Casos de COVID-19, Siriri, no 1º/2º/3º Quadrimestre de 2021.

QUADRIMESTRE	Caso positivo	Óbitos	Exames				Notificação
1º Qua	643	10	387				411
			215 positivos	172 negativos			
2º Qua	204	2	696				424
			208 positivos	487 negativos	01 Inconclusivo		
3º Qua	04	0	252				265
			04 positivos	248 negativos			
total	849	12	1.335 exames	427 positivos	907 negativos	01 Inconclusivo	1.100

Fonte: GAL/SERGIPE. Atualizado em 19/01/2022.

Observação! Devido a instabilidade e ao não funcionamento do esus- notifica no mes de dezembro,houve algumas notificações que não foram contabilizadas.

Coronavírus

Considerando a PORTARIA GM Nº 454, DE 20 DE MARÇO DE 2020, que declara, em todo o território nacional, a transmissão comunitária do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Considerando as novas recomendações do Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde através da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) e do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS através da Nota Informativa Nº 17/2020/COE/DVS/SES, quanto às novas atualizações sobre os conceitos fluxo de notificação e divulgação de dados epidemiológicos de COVID-19.

Considerando o Plano de contingencia Municipal que fala sobre a divulgação dos dados quanto a circulação do Covid-19.

Considerando a necessidade de manutenção dos serviços do Centro de Atendimento ao Covid no município de Siriri-Se, a Secretaria Municipal de Saúde do município frente ao atual cenário epidemiológico mundial e municipal da circulação do Covid-19, vem por meio deste informar os dados ocorridos até o atual momento, para

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE/CNPJ/FMS 13.110.408-
0001/68

Pça: Dr. Mário Pinott, 252, Centro, Siriri/Se, Cep:
49.630-000 Tel/Fax: (79) 3297-1654



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

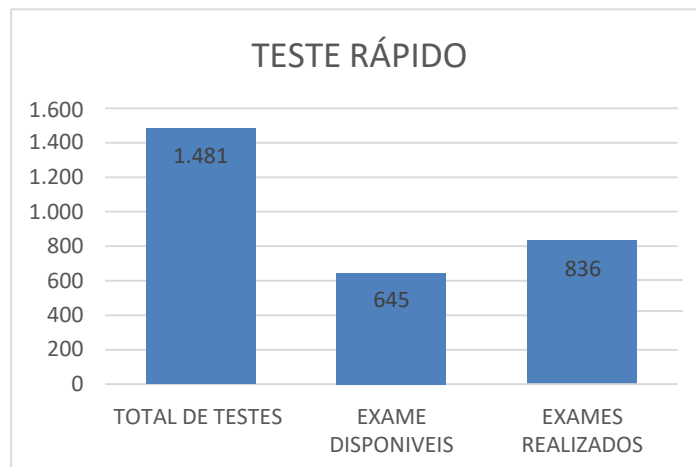
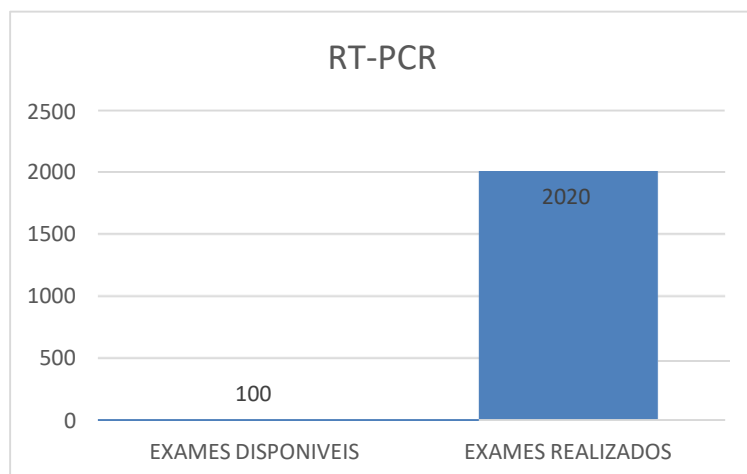
que assim, juntos, possamos adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço público de saúde.

DADOS GERAIS

	BRASIL	SERGIPE	SIRIRI
CASOS	26.599.593	306.977	1017
OBITOS	632.621	6.135	13

Fonte: dados mundiais disponibilizados através do site <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> no dia 08/02/2022 e número de casos novos do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde através do site <https://covid.saude.gov.br/> no dia 08/02/2022 às 10h00. Dados de Sergipe consultados da planilha de monitoramento diário de casos do COE/CIEVS/SES no dia 08/02/2022 às 10h00. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

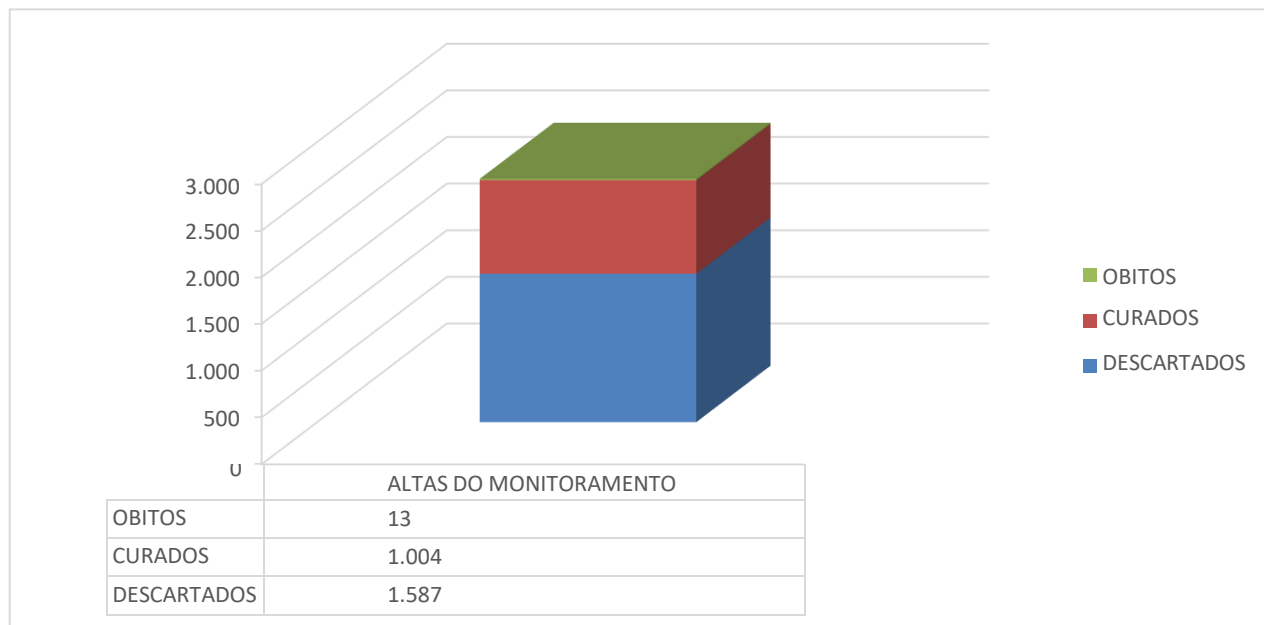
Exames realizados:





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Casos Gerais:



Estudos Realizados:

Sorologia UFS

25 positivos

131 negativos

Estudos realizado pela equipe da UFS na comunidade de castanhal em 30/09/2020 e no Colégio Estadual Joaquim Barbosa em 10/12/2020.

RT-PCR ASSINTOMATICOS

24 positivos

89 negativos

Dados coletados de 27/04 a 08/05/2021. Testes disponíveis para a população que não possuía sintomas.

RT-PCR PARA PROFESSORES DO MUNICÍPIO ASSINTOMATICOS

11 positivos

60 negativos

Dados coletados dia 11/05/2021. Testes disponíveis para professores que não possuía sintomas.

TESTAGEM DE FORÇA TAREFA- UFS

0 positivos

100 negativos

Dados coletados dia 18/08/2021. Testes disponíveis para população.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Centro de Atendimento ao Covid-19

Com o crescente número de casos da Covid-19 e consequente aumento da demanda assistencial sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS), no uso de suas atribuições, apresentou à Portaria nº 1.445, de 29 de maio de 2020, instituiu os Centros de Atendimento para o Enfrentamento da Covid-19 no escopo das estratégias de enfrentamento à pandemia no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Deste modo, o município de Siriri, através da Secretaria de saúde em Agosto de 2020, implantou o Centro de atendimento ao Covid com o intuito o atendimento aos casos de síndrome gripal (SG), causada ou não pela Covid-19, tornando esses equipamentos a principal referência de saúde para o enfrentamento da Covid-19 em âmbito municipal.

O serviço teve o intuito, atender os casos leves e referenciar os casos graves para a rede de urgência e emergência e rede hospitalar, além de reduzir a circulação de pessoas com sintomas leves em outros serviços de saúde.

Atendimento realizados nos Contêiner:

Tabela 40. atendimentos Médicos Síndromes Gripais

Número de atendimentos médico container											
Município: SIRIRI											
Competência: 2021											
Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21
38	63	135	73	61	52	85	88	64	114	80	275
Total- 1.128											

Fonte- SISAB /EsusAB. Data até 31/12/2021

Observação: devido à rotatividade de profissionais da categoria médica, as informações acabam não sendo registrada devidamente existindo sempre a subnotificação, com tudo os dados não conferem com a realidade.

Também chamamos atenção para a produção de uma profissional médica que realizava atendimento no ambulatório e no COVID, não sendo possível separar a produção dos atendimentos de forma individualizada.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Tabela 41. Atendimentos de Enfermagem

Número de atendimentos de enfermagem container											
Município: SIRIRI											
Competência: 2021											
Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21
131	188	332	357	191	170	135	168	115	225	93	851
Total- 2.956											

Fonte- SISAB /EsusAB. Dados consolidados- enfermeiro e aux. de enfermagem.

Observação: Uma técnica do COVID está sem produção devido a mesma está realizando a vacinação para o COVID.

METODOLOGIA APLICADA

São utilizados como fontes os sistemas de notificações oficiais do Ministério da Saúde no monitoramento da doença: o e-SUS Notifica e o Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe). De forma complementar são utilizados os dados de Sistema de Gerenciamento de Amostra Laboratorial/LACEN, SISAB- Sistema de Informações da atenção básica, além de planilhas paralelas para informações complementares.

O e-SUS Notifica (que antes era chamado de e-SUS VE) é a ferramenta na qual são registrados os casos de síndromes gripais que não precisam de internação hospitalar. Nos casos em que a pessoa apresenta quadros mais graves da infecção respiratória e é necessária a hospitalização, o registro é feito no Sivep-Gripe. Ambos sistemas são alimentados e operados diretamente pelos serviços de saúde e pela secretaria municipal de saúde, que é responsável pela criação das notificações, através da unidade de atendimento aos pacientes.

No ano de 2021 (mês de dezembro) o sistema e-SUS Notifica foi exposto a hacker, com isso não tivemos acesso para notificação ou encerramento dos casos. Nesse mesmo tempo, toda plataforma do Cnecte Sus estava inoperante, sendo

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDECNPJ/FMS 13.110.408-
0001/68

Pça: Dr. Mário Pinott, 252, Centro, Siriri/Se, Cep:
49.630-000Tel/Fax: (79) 3297-1654



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

prejudicada informações sobre vacina, exames, medicamentos e o atendimento nos estabelecimentos da atenção básica. As notificações estavam sendo realizadas manualmente para que posteriormente pudesse ser colocado no sistema oficial.

Os casos classificados como positivos para COVID-19 pelo RT-PCR são contabilizados automaticamente no boletim municipal, já os casos positivados pelo teste rápido de antígeno, são encaminhados para plataforma Forms da secretaria de estado, onde os responsáveis do COE, identifica e encaminha o consolidado para o município para ser contabilizado e publicado no Boletim.

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDECNPJ/FMS 13.110.408-
0001/68

Pça: Dr. Mário Pinott, 252, Centro, Siriri/Se, Cep:
49.630-000Tel/Fax: (79) 3297-1654



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

CASOS DE INFLUENZA

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, apresentando elevada transmissibilidade e distribuição global com tendência a se disseminar em epidemias sazonais, no primeiro semestre de cada ano, podendo também causar pandemias. Como tem ocorrido em outros estados, Sergipe tem apresentado a circulação do vírus Influenza A H3N2 já no mês de dezembro.

Em dezembro de 2021, segunda quinzena, foi verificado o aumento dos casos de Síndrome Gripal (SG) com exames negativos para SARS-CoV-2e com positividade de forma amostral para o vírus Influenza A H3N2 e outros Influenza A não subtipados. Além dos casos considerados leves, começaram a ser notificados casos mais graves de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), inclusive com evolução para o óbito.

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem o papel central de ser porta de entrada preferencial dos usuários no Sistema Único de Saúde de Saúde (SUS). Sendo assim, a unidade Sagrada Família possui atualmente, em seu anexo, a referência para atendimentos as síndromes gripais, que realiza o acolhimento a classificação de risco e a identificação de intervenções para cuidados necessários aos usuários com síndromes gripais em tempo oportuno, bem como os encaminhamentos necessários a outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, conforme necessidade.

As características clínicas não são específicas e podem ser similares àquelas causadas por outros vírus respiratórios inclusive a COVID. Por isso, foi intensificado o aumento de exames realizadas pelo município, pois a procura de pessoas com sintomas gripais aumentou significativamente.

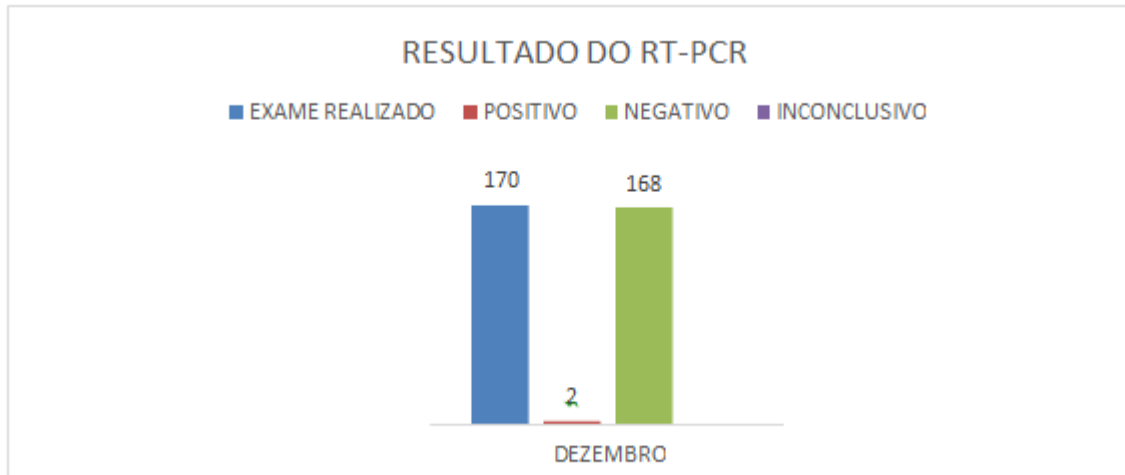
SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDECNPJ/FMS 13.110.408-
0001/68

Pça: Dr. Mário Pinott, 252, Centro, Siriri/Se, Cep:
49.630-000Tel/Fax: (79) 3297-1654



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

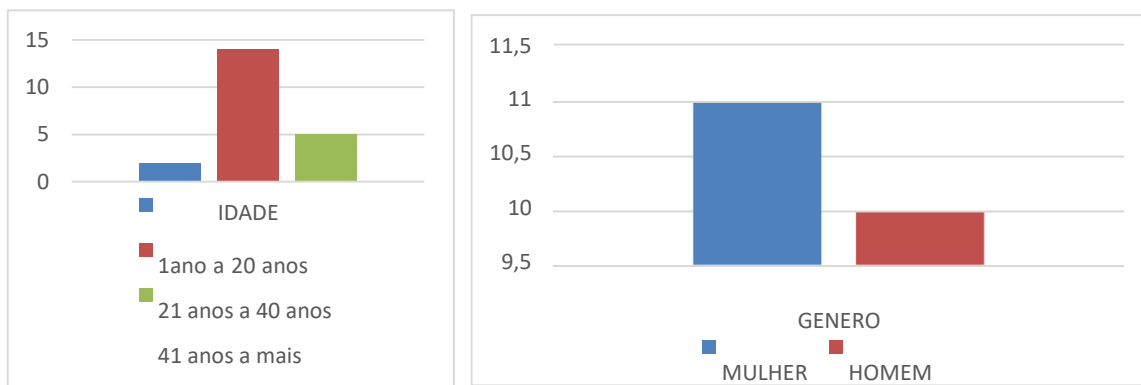
Gráfico04: Exames RT-PCR realizados em Dezembro de 2021.



Fonte: Gerenciador Ambiente Laboratorial (GAL) pesquisado em 08/02/2022

Devido ao alto número de exames realizados e negativados para COVID-19 o LACEN/SE processou algumas amostras para influenza onde foram detectados 21 casos para H3N2.

Gráfico 5: Idade x Gênero das pessoas positivas para H3N2 do município de Siriri/SE.





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 42. Óbitos por COVID-SIRIRI 2021

ÓBITOS DE CASOS CONFIRMADOS

Idade	Sexo	Município	Comorbidade	Data do óbito
58	Masc	Siriri	Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melitus	22/07/2021
60	Masc	Siriri	Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melitus	22/07/2021
66	Fem	Siriri	Hipertensão Arterial Sistêmica, Cardiopatia, Obesidade	11/01/2021
81	Masc	Siriri	Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus	26/02/2021

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde

Gráfico : Número de óbitos por sexo , gênero e comorbidades do município de Siriri/SE

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Mesmo com tendência de queda em 2021 no final do ano observamos 2 casos detectados de covid após quase 2 meses sem casos. O município de Siriri realiza atendimentos diários de síndromes gripais para detecção precoce de possíveis casos de COVID e assim evitar uma elevação de casos abruptos e até possíveis óbitos por COVID. Mesmo assim foi registrado em dezembro de 2021 um crescente número de atendimento as síndromes gripais.

Diante da baixa taxa de isolamento com a liberação de eventos combinados com 67% da população vacinada com a segunda dose, percebemos um aumento significativo de pessoas acometidas pela COVID-19 e possivelmente pela influenza.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Vacinação Covid

Em 09 de setembro de 2020 foi instituído um Grupo de Trabalho para a coordenação de esforços da União na aquisição e na distribuição de vacinas COVID19 (Resolução nº 8), no âmbito do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da covid-19, coordenado pelo representante do Ministério da Saúde, e formado por representantes de vários ministérios e secretarias do governo federal, bem como por representantes do Conass e Conasems, com objetivo de coordenar as ações governamentais relativas às vacinas COVID-19 e colaborar no planejamento da estratégia nacional de imunização voluntária contra a covid-19.

Seguindo esse intuito, Sergipe elaborou o Plano Estadual de Vacinação, onde o mesmo fica responsável pela logística de recebimento de doses pelo Ministério da Saúde e distribuição aos municípios, e os mesmos através de um plano municipal de imunização devem regulamentar a forma como será executada a campanha a nível municipal.

Até o dia 31/12/2021 os grupos vacinados, quantitativo de doses recebidas e administradas no município de Siriri podem ser observados nos quadros a seguir:



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.8. Dados Campanha de Vacinação Covid – 2021- Siriri

Tabela 43. Percepção Geral Doses enviadas e aplicadas- Município Siriri- Sergipe

Município	ESTIMATIVA POPULACIONAL*				DOSES ENVIADAS **				DOSES APLICADAS			
	População Total	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total de 1ª dose enviada	Total de 2ª dose enviadas	Total de dose única enviadas	Total de Dose de Reforço	Total de 1ª dose aplicada	Total de 2ª dose aplicada***	Total de dose única aplicada	Total de dose de reforço aplicada
280720 Siriri	8970	533	316	154	6550	5.796	75	1027	6.153	5.730	75	888

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)

Tabela 44. Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

Trabalhadores de Saúde				80 anos e mais				70 a 79 anos				60 a 69 anos			
1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref
205	201	1	136	165	162	0	156	314	310	0	265	513	506	2	317

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

Pop de 55-59 anos				Pop de 50-54 anos				Pop de 45-49 anos				Pop de 40-44 anos			
1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref
249	253	3	19	299	294	2	31	317	302	10	40	329	299	37	27

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)

Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

Pop de 35-39 anos				Pop de 30-34 anos				Trabalhadores da Educação				Trabalhadores da Educação Superior			
1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref
391	370	17	23	394	368	0	10	192	170	0	4	0	14	0	0

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

Quilombolas				Deficiente Permanente				Lactantes				Gestantes				Puérperas			
1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref
169	163	3	108	71	73	0	0	14	11	0	1	55	59	0	0	7	11	0	0

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)

Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

Comorbidades				Caminhoneiros				Trabalhadores das forças de segurança e Forças Armadas				Trabalhadores do Transporte Coletivo			
1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref
299	307	0	14	34	33	0	0	10	10	0	2	5	4	0	0

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

Trabalhadores Industriais e Civil				Trabalhadores da Limpeza Urbana				Pop de 25-29 anos				Pop de 20-24 anos			
1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref
141	142	1	5	30	22	0	0	406	358	0	9	484	450	0	7

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)

Doses Aplicadas por Grupo Prioritário

Pop de 18-19 anos				Adolescente de 15 a 17 anos dose1				Adolescente de 12 a 14 anos dose1			
1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref	1ª dose	2ª dose	DU	Ref
230	208	0	3	386	287	0	0	455	343	0	0

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Tabela 45. Cobertura Vacinal- Percentual de Aplicação

COBERTURA VACINAL (%)		
UMA DOSE (D1 + DU)	ESQUEMA COMPLETO (D2 + DU)	Reforço
População Geral	População Geral	População Geral
69,43%	64,72%	9,90%

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)

Tabela 46. Cobertura Vacinal- Proporção de doses aplicadas

APLICAÇÃO DAS VACINAS			
Proporção de Doses Aplicadas			
% D1	% D2	% DU	% REF
93,9%	98,86%	100,0%	86,5%

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIRIRI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Segue nas tabelas acima dados de vacinação da campanha de COVID 19 no município de Siriri-se, que até o momento encontra-se na vacinação de reforço de pacientes acima de 18 anos e primeiras e segundas doses de adolescentes a partir dos 12 anos de idade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O SUS, desde sua instituição nos anos 1990, tem apresentado avanços significativos, ainda que não tenha efetivado plenamente seus princípios de universalização do acesso e integralidade da atenção à saúde. São notáveis a eliminação de algumas e o controle de outras doenças infectocontagiosas pela maior cobertura vacinal e pelo tratamento adequado; a expansão da cobertura da atenção básica; a ampliação da atenção às urgências, à saúde mental não manicomial, do apoio diagnóstico, das terapias especializadas e da assistência farmacêutica, com diminuição das internações por condições sensíveis à atenção básica, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida da população.

No entanto, são grandes os desafios a serem enfrentados, de forma a assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento dos problemas mais relevantes, como por exemplo: a consolidação da prevenção e controle das já conhecidas e das novas doenças infectocontagiosas, o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o aumento das causas externas de morbidade e mortalidade, como os acidentes – sobretudo de trânsito – e a violência interpessoal.

Para o enfrentamento desses desafios, faz-se necessário continuar ampliando o acesso da população às ações e serviços de saúde de forma integral, mais humana, oportuna, com qualidade e equidade, segundo as necessidades individuais e coletivas. O avanço no desenvolvimento das redes de atenção que favoreçam a superação da fragmentação existente entre níveis assistenciais, a eliminação de vazios assistenciais e o aperfeiçoamento da gestão, com eficiência do gasto e financiamento mais adequado, constituem os principais esforços a serem empreendidos nos próximos anos (BRASIL, PNS 2016-2019).

Diante disso, Siriri dispõe de um conjunto de estabelecimentos de saúde, por meio dos quais é prestado um elenco diversificado de ações e serviços. Compõe também a região de saúde de Nossa Senhora do Socorro que complementa a oferta de serviços de saúde de média complexidade ao

município, além da capital sergipana, Aracaju. No que concerne aos serviços de alta complexidade, o município de Aracaju é o responsável pela oferta para a maioria dos municípios sergipanos, dentre eles Siriri.

Tabela 47: Definição dos fluxos de Atenção à Saúde na Região de Saúde

Definição dos fluxos de Atenção à Saúde na Região			
Nível de Atenção à Saúde	Atenção Básica	Média Complexidade	Alta Complexidade
Ente responsável pela oferta	Siriri	Siriri, Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora das Dores e Aracaju	Aracaju
Fonte: Atenção Básica Municipal			

Tabela 48: Rede Física de Saúde Pública Municipal

Rede Física de Saúde Pública Municipal					
Município	CNES	Nome Fantasia	Natureza Jurídica(Grupo)	Gestão	Atende SUS
SIRIRI	7408668	CLINICA DE FISIOTERAPIA SAGRADA FAMILIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422174	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA SAGRADA FAMILIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422182	POSTO DE SAUDE CASTANHAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	6898181	POSTO DE SAUDE DE SABINOPOLIS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422212	POSTO DE SAUDE FAZENDINHA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	2422190	POSTO DE SAUDE ITAPEROA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	6301401	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE SIRIRI	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	7845294	UNIDADE BASICA DE SAUDE IRACELIA SANTOS SANTANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	7845251	UNIDADE BASICA DE SAUDE VALDEMAR DIAS DA COSTA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM

SIRIRI	2422204	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO POV LAGOA GRANDE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	9664432	POSTO DE SAÚDE ZULIVIA MARIA DOS SANTOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
SIRIRI	9447679	ACADEMIA DA SAÚDE JOÃO FERREIRA DOS SANTOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
Fonte: CNES					

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Pela tabela disposta acima, percebe-se a presença de 12 estabelecimentos de assistência à saúde de administração pública, perfazendo 100% da rede física de serviços à saúde municipais. Os estabelecimentos de atenção à saúde estão localizados de forma a facilitar e garantir o acesso aos serviços de saúde aos munícipes Siririenses.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 49. Relação Profissional -Período 12/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	0	3	15	18
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0

	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Tabela 50. Postos de trabalhos ocupados

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	4	14	29	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2021.

Tabela 51. Postos de trabalhos ocupados por ocupação

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	54	54	62	62

Tabela 52. Postos de trabalhos por contrato

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	28	33	56	69

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2021.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Complementando a relação acima descrita, baseadas em sistemas de informação federal, segue abaixo relação nominal do quadro atual da secretaria municipal de saúde de Siriri com base na competência Dezembro de 2021.

Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Sagrada Família

ENDEREÇO DA UBS: RUA DA PAZ, SN, Siriri

CNES: 2422174 ÁREA- 0001 INE: 0000178500

Tabela 53. Equipe Urbana – 01

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Taináh Ataíde	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeira PSF	Érika Araújo Meira	Estatutário	40hs
Aux. Enfermagem PSF	Maria Augusta dos Santos	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Fábio Costa dos Santos	Estatutário	40hs
Aux. Saúde Bucal	Elailson dos Santos Andrade	Contrato por prazo determinado	40hs
Técnica Saúde Bucal	Andrea Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Natal Marcelo Silva Souza	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Gilmara dos Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Antônio Carlos da Silva Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria do Carmo da Silva	Estatutário	40hs

Agente comunitário de Saúde	Glaucia Neri	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Mahyana Passos	Contrato por prazo determinado	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA URBANA

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Sagrada Família

ENDEREÇO DA UBS: RUA DA PAZ, SN, Siriri

CNES: 2422174 ÁREA: 0004 INE: 0001565087

Tabela 54. Equipe Urbana – 02

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Fernando Antônio Alves Queiroz	Efetivo	40hs
Enfermeiro PSF	Pedro Afrodísio de Souza	Estatutário	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Denise da Costa Lima	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Valéria Noia Ribeiro	Estatutário	40hs
Auxiliar Saúde Bucal	Cristianny Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Paula Rodrigues Dias	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Lindiane Leite	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria Dêmares Barros Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria Auxiliadora Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Patrícia Santos Oliveira Lima	Contrato por prazo determinado	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA RURAL

NOME DA UBS: Posto de Saúde da Lagoa Grande

ENDEREÇO DA UBS: Povoado Lagoa Grande

CNES: 2422204 ÁREA: 0003

Tabela 55. Equipe Rural- 01

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Vivian Maria	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeiro PSF	Layla Porto Brandão	Estatutário	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Amanda Ferreira da Costa	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Thiago Aragão de Oliveira	Contrato por prazo determinado	40hs
Auxiliar Saúde Bucal	Solange da Conceição	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Anadedes Barros dos Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Creuza Maria Alves Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Simone Santos Costa	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Aldenira Barros	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Edenilza Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Ivaneide Cunha	Estatutário	40hs

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE ZONA RURAL

NOME DA UBS: Clínica de Saúde Sagrada Família

ENDEREÇO DA UBS: RUA DA PAZ, SN, Siriri

CNES: 2422174 Área: 0003 INE: 0000178497

Tabela 56. Equipe Rural 2

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Médico PSF	Andressa Hérica Matias	Contrato por prazo determinado	40hs
Enfermeira PSF	Ana Paula Martins	Contrato por prazo determinado	40hs
Auxiliar Enfermagem PSF	Joseane Andrade	Estatutário	40hs
Odontólogo PSF	Tatiane de Oliveira Carvalho Luz	Estatutário	40hs
Auxiliar Saúde Bucal	Ângela Maria Oliveira Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Ana Lúcia dos Santos	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Suziane Santos	Contrato por prazo determinado	40hs
Agente comunitário de Saúde	Lílian Nascimento da Cunha	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Márcia Santos Costa	Estatutário	40hs
Agente comunitário de Saúde	Maria Rosimeire de Moura	Estatutário	40hs

Tabela 57. Profissionais vinculados a Equipe Multiprofissional

Profissionais vinculados a Equipe Multiprofissional			
Função-CBO	Nome	Forma de contratação	Carga Horária
Assistente Social/ Coordenadora	Rafaela Silva Ramos	Contrato por prazo determinado	30H
Fisioterapeuta	Deyseane Garcia	Contrato por prazo determinado	30H
Nutricionista	Mayra Resende	Contrato por prazo determinado	30H
Psicóloga	Glauciane Moura Nunes Andrade	Contrato por prazo determinado	30H
Fonte: CNES			

Tabela 58. Profissionais vinculados a Academia da Saúde

Profissionais vinculados a Academia da Saúde			
Função-CBO	Nome	Forma de contratação	Carga Horária
Educador Físico	Janisson Santana Silva	Contrato por prazo determinado	20H
Educador Físico	Danyllo Santos Silva	Contrato por prazo determinado	20H
Fonte: CNES			

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR EQUIPE / CARGA HORÁRIA / FORMA DE CONTRATAÇÃO – EQUIPE AMBULATORIAL

NOME DA UBS: Clínica de Saúde da família Sagrada Família

Tabela 59. Equipe Ambulatorial

Profissionais vinculados ao Ambulatório			
Função-CBO	Nome	Forma de contratação	Carga Horária
Enfermeiro	Joaldo Augusto Vieira de Souza	Contrato por prazo determinado	40h
Enfermeiro	Silvia Nathalia dos Santos Souza	Contrato por prazo determinado	40h
Médico Pediatra - NS1-Nível III	Carmem Lucia Montorroyos Leite	Efetivo	40h
Médico Ortopedista	Leopoldo Simões Barreto	Contrato por prazo determinado	8h
Médico Ginecologista	Louise Lorena Araújo S. M. Correia	Contrato por prazo determinado	8h
Médico Pediatra – Contrato	José Marcelo Ribeiro Prata Filho	Contrato por prazo determinado	8h

Médico Geral	Joseni Silva Santos	Contrato por prazo determinado	8h
Médico Ginecologista -	Winnie Bastos da Silva	Contrato por prazo determinado	8h
Aux. de Enfermagem – Nível IV	Alexsandra Fontes	Efetivo	40h
Aux. de Enfermagem	Daniele Teles dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem	Jane Selma de Andrade Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem	Manoel Paulo dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem – Nível I	Maria da Paixão S. Santana	Efetivo	40h
Aux. de Enfermagem – Nível I	Naleide Vieira Nascimento	Contrato por prazo determinado	40h
Aux. de Enfermagem – Nível III	Solene Paixão Sousa Santos Silva	Efetivo	40h
Téc. de Enfermagem	Deyse Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Éricles Silva Reis	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Genilto Oliveira dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Girlane dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Jociclis Alves Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	José Rodrigo Conceição da Silva	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Layane Dos Santos	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Mara Rubia Boto de Oliveira	Contrato por prazo determinado	40h
Téc. de Enfermagem	Paulo Cezar Santos Figueiredo	Contrato por prazo determinado	40h

NOME DA UBS: Clínica de Fisioterapia sagrada Família

Tabela 60. Equipe Ambulatorial Clínica de Fisioterapia Sagrada Família

Profissional	Nome	Forma de contratação	Carga horária
Fisioterapeuta	Alana Carvalho Santos	Contrato por prazo determinado	30hs
Fisioterapeuta	Daniela Matos dos Santos	Contrato por prazo determinado	30hs
Fisioterapeuta/Coordenador	Lycia Oliveira Lisboa	Contrato por prazo determinado	40hs

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde e fortalecer a atenção integral.

Objetivo geral. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	RESULTADO
MANTER O NÚMERO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL DENTRO DO LIMITE DO TETO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM	COBERTURA DE EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL (100%)	GARANTIR QUE AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL ESTEJAM SEMPRE COMPLETAS	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%
MANTER O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA DE ACORDO COM O TIPO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O PERFIL DO MUNICÍPIO DE SIRIRI, E AMPLIÁ-LO CASO SEJAM PUBLICADOS CRITÉRIOS QUE O POSSIBILITEM	COBERTURA DE NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO NASF E QUE A EQUIPE ESTEJA SEMPRE COMPLETA	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%
MANTER A COLETA DE MATERIAL DE LABORATÓRIO NO PRÓPRIO MUNICÍPIO (PROPOSTA APROVADA NA 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE)	NÚMERO DE COLETAS DO MUNICÍPIO POR PERÍODO	REALIZAR A COLETA DE MATERIAL DE LABORATÓRIO NO PRÓPRIO MUNICÍPIO SEGUINDO A PPI	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL SMS	COLETADA NO MUNICÍPIO
AMPLIAR O ACESSO E QUALIFICAR O ACOLHIMENTO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS CAPACITADOS/QD E TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	ESTRUTURAR A RECEPÇÃO E CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS EM ACOLHIMENTO.	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	NÃO HOUVERAM CAPACITAÇÕES COM ESSE TEMA NESSE PERÍODO
IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO NA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SAGRADA FAMÍLIA	QUANTIDADE DE EQUIPES USANDO O PEC/QUANTIDADE TOTAL DE EQUIPES DA UBS	ESTRUTURAR A CLÍNICA DE SAÚDE COM COMPUTADORES EM TODOS OS AMBIENTES DE ATENDIMENTO E RECEPÇÕES E CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	IMPLANTADO EM 02 EQUIPES DE SAÚDE

Objetivo Geral: Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde no município, com ênfase na articulação da Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	RESULTADO
MANTER A RAZÃO EM NO MÍNIMO DE 0,6 DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS (0,6)	OFERTAR INSUMOS E CONDIÇÕES NECESSÁRIOS PARA CAPTAÇÃO E REALIZAÇÃO DA COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLOGICO PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	0,23
MANTER A PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS NO MUNICÍPIO EM NO MÍNIMO 60%	PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS NO MUNICÍPIO (60%)	OFERTAR INSUMOS E CONDIÇÕES NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE QUALIDADE PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	66,67
MANTER A PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS EM ATÉ 26%	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS (26%)	DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS, DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO DO PSE E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ACERCA DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	17,86
ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DA POPULAÇÃO HIPERTENSA E DIABÉTICA E ENTREGA DE CARTÕES PARA CONTROLE DA DISPENSA DE MEDICAMENTOS	NÚMERO DE USUÁRIOS HIPERTENSA/ QUANTIDADE DE ATENDIMENTO HIPERTENSA EQUIPES	IDENTIFICAR 100% USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO E CLASSIFICÁ-LOS DE ACORDO COM O RISCO	ATENÇÃO BÁSICA	100%
PROMOVER PRÁTICAS ALIMENTARES ADEQUADAS E SAUDÁVEIS A POPULAÇÃO DO PROGRAMA HIPERTENSA	PLANILHA DE FREQUÊNCIA DA ACADEMIA DA SAÚDE	IMPLANTAR OS PROTOCOLOS QUANTO A: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM 100% DAS UBS CAPACITAR OS PROFISSIONAIS	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%

PROMOVER ATIVIDADES FÍSICAS PERIÓDICAS PARA O PÚBLICO ALVO	PLANILHA DE FREQUÊNCIA DA ACADEMIA DA SAÚDE(*QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES ANTERIOR E ATUAL)	AMPLIAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA ACADEMIA DA SAÚDE COM CONTRATAÇÃO DE 02 EDUCADORES FÍSICOS PARA AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS E AMPLIAR AS ATIVIDADES FÍSICAS REALIZADAS NO POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%
PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS PARA O AUTO CUIDADO E USO ADEQUADO DO GLICOSÍMETRO E INSUMOS PARA A PESSOA COM DIABETES MELLITUS	NÚMERO DE USUÁRIOS DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES/ QUANTIDADE DE INSUMOS LIBERADOS MÊS-PACIENTE	IDENTIFICAR TODOS USUÁRIOS DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES E CADASTRO DOS MESMOS EM PROGRAMA PARA RECEBIMENTO DE MATERIAL PARA MONITORAMENTO DA GLICEMIA.	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	71
GARANTIR ATENÇÃO INTEGRAL ÀS GESTANTES, AOS SEUS FILHOS E FAMÍLIAS, INCENTIVANDO O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS AFETIVOS,	NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAL EQUIPES/ TOTAL DE GESTANTES MUNICÍPIO	ACOMPANHAR 100% DAS GESTANTES MUNICIPAIS USUÁRIAS DO SUS. GARANTINDO NO MÍNIMO 7 CONSULTAS PRÉ-NATAL, DOIS TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE SÍFILIS-HIV E UMA CONSULTA ODONTOLÓGICA. INCENTIVANDO AS MESMAS COM KITS GESTANTES E BOOK GESTANTE.	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	100%
GARANTIA DE NO MÍNIMO 2 ULTRASSONS	NUMERO DE ULTRASSONS/ NUMERO DE GESTANTES MUNICIPAIS*2	REALIZAR NO MÍNIMO 2 ULTRASSONS EM 100% DAS GESTANTES MUNICIPAIS ATENDIDAS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL SMS	165
AGILIZAR A ENTREGA DE RESULTADOS DE TESTES DO PEZINHO	RELATÓRIOS MUNICIPAIS	IMPLANTAÇÃO DO SISNEO PARA ENTREGA DE RESULTADOS DE TESTES EM ATÉ 10 DIAS	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	SISNEO IMPLANTADO
DIMINUIR O NUMERO DE RECOLETAS DE TESTE DO PEZINHO	RELATÓRIOS MUNICIPAIS	QUALIFICAR A COLETA DE TESTES DO PEZINHO	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO

REALIZAÇÃO CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE DA CRIANÇA	FICHAS DE ATIVIDADE COLETIVA DO ESUS	REALIZAR MOBILIZAÇÕES EM DIAS TEMÁTICOS COMO: DIA DA CRIANÇA, CO, ESTÍMULO A PREVENÇÃO, ALÉM DA OFERTA DE CONSULTAS, TEATRINHOS, ESCOVAÇÕES SUPERVISIONADAS, ATIVIDADES FÍSICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE A POPULAÇÃO INFANTIL.	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	LEVANTAMENTO VIA EQUIPES/NASF TABELA MUNICIPAL	INCENTIVAR O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES NAS MÃES ACOMPANHADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
AUMENTAR A DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS NAS VISITAS DOMICILIARES DOS ACS	ALMOXARIFADO MUNICIPAL	AUMENTAR EM 20% A DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS NAS VISITAS DOMICILIARES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
ORGANIZAR ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM A TEMÁTICA PLANEJAMENTO FAMILIAR	FICHA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL ESUS	AUMENTAR A ADESAO EM 80% DAS MULHERES EM IDADE FERTIL AO PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR. ESTIMULAR A VINDA DO PARCEIRO EM ATENDIMENTOS DE PLANEJAMENTO FAMILIAR.	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
GARANTIR O ACESSO A MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL	RELATÓRIOS DA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE CONTROLES ESPECIAL NA FARMÁCIA BÁSICA	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
POSSIBILITAR EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	QUANTIDADE DE EQUIPES CAPACITADAS/QDADE TOTAL DE EQUIPES PSF	ENVOLVER 100% DAS EQUIPES DO PSF NA CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE PEDIATRIA	TOTAL DE CONSULTAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	751

	REALIZADAS	CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA		
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	299
MANUTENÇÃO DA ESPECIALIDADE ORTOPEDIA	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	ATENDIMENTO INTEGRAL E QUALIFICADO E CONHECIMENTO COMPARTILHADO ENTRE EQUIPE DE PSF E ESPECIALISTA	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	455
MANUTENÇÃO DO SERVIÇO CURATIVOS A LASER	TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	505
MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS MUNICIPAIS	NÚMERO DE PRÓTESES ENTREGUES POR PERÍODO	OFERECER TRATAMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL, REABILITANDO O NOSSO USUÁRIO	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	253
MANUTENÇÃO DOS EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIAS MUNICIPAIS	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	AUMENTAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	698
MANUTENÇÃO DOS EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMA	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	AUMENTAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	MEDIA COMPLEXIDADE-SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO MO POVOADO MATA DO CIPÓ, CASTANHAL E VILA NOVA.	PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS QUE JÁ SÃO REALIZADOS NA SEDE MUNICIPAL , PARA O LOCAL ONDE ELES RESIDEM.	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	33,33%

Objetivo geral: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	RESULTADO
GARANTIR A PROPORÇÃO DE 100% DE VACINAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª U DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA (100%)	MONITORAR COTIDIANAMENTE E REALIZAR CAMPANHAS DE ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO VACINAL	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	0%
MANTER EM 90% A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES (90%)	MONITORAR OS NOVOS CASOS, PROPORCIONANDO TODA LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO, OFERTA DE MEDICAMENTOS PELA SES, TRATAMENTO E CURA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	SC
EXECUTAR AÇÕES DE APOIO AO CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, MANTENDO A PROPORÇÃO DE NO MÍNIMO 50%ANÁLISE EM	PROPORÇÃO DE ANÁLISES ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	REALIZAR COLETA E ENVIAR PARA ANÁLISE NO LACEN, CONFORME FLUXO ESTABELECIDO PELA SES	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	50,58%
MANTER ZERADO O NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	OFERTAR INSUMOS E CONDIÇÕES PARA COMPANHAMENTO EFICAZ DO PRE-NATAL	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	0

MANTER O NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS U (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS EM NO MÁXIMO 08	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS(DE30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS U (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CANCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRONICAS.	PROMOVER AÇÕES DE PREVEÇÃO DAS DCNT	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	211,92% (08)
MANTER A PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS EM NO MÍNIMO 90%	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS (90%)	MONITORAR OS CASOS E INVESTIGAR SUAS CAUSAS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	SC
MANTER A PROPORÇÃO MÍNIMA DE 93% DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROMOVER DIÁLOGO COM OS MÉDICOS PARA A QUALIFICAÇÃO DO PREECHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE OBITO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	92,16% (47)
MANTER O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE EM NO MÁXIMO 01	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	OFERTAR INSUMOS QUE GARANTAM O DIDEZSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DOS CASOS DE SIFILIS EM GESTANTE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	100% (02)
MANTER A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL EM ZERO	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	GARANTIR A ASSISTENCIA EFICAZ DE PUERICULTURA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMILIA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SMS, PAB FIXO	35,71% 03 óbitos
REALIZAR NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS POR ANO	NÚMERO DE GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS REALIZADAS	REALIZAR NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS POR ANO	VILIÂNCIA SANITÁRIA	100%
MANTER COBERTURA DE NO MÍNIMO 04 CICLOS COM O MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	REALIZAR OS 4 CICLOS DA DENGUE COM COBERTURA DE NO MPINIMO 80% DOS IMOVEIS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	03

MANTER A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO EM NO MÍNIMO 85%	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA ENCERRADOS EM 60 ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO(85%)	ORIENTAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA PREENCHIMENTO ADEQUADO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	SC
MANTER A PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO“OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO EM NO MÍNIMO 95%	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO 95%	ORIENTAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA ACOMPANHAMENTO ADEQUADO DOS CASOS NOTIFICADOS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SMS	100%
MANTER O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 05 ANOS EM PELO MENOS 01	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 05 ANOS EM PELO MENOS 01	GARANTIR O EXAME DE HIV NO PRÉ NATAL	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SMS- MEDIA COMPLEXIDADE	0
FORTALECER O VÍNCULO E CUIDADO NA ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA	FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA ESUS	DISTRIBUIÇÃO DE 100% DOS CARTÕES DO IDOSO/UBS ASSIMO COMO FORMAÇÃO DE GRUPOS COM REUNIÕES INTERSETORIAIS TRIMESTRAIS COM PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/NASF	ATENÇÃO BÁSICA – SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

Objetivo Geral. Melhorar o padrão de gasto, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS municipal

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	RESULTADO
MANTER A APLICAÇÃO CONSTITUCIONAL NO MÍNIMO 15% DAS RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO COM SAÚDE NO MUNICÍPIO	PERCENTUAL MÍNIMO DE APLICAÇÃO NO SUS DAS RECEITAS LÍQUIDAS PRÓPRIAS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO (15%)	TODAS AS LISTADAS NOS OBJETIVOS ANTERIORES	SMS	NO QUADRIMESTRE FOI INVESTIDO EM SAÚDE 31,54% DAS RECEITAS LÍQUIDAS
GARANTIR O FINANCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES QUE PROPICIAM AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA E DE RECURSOS MATERIAIS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE, CONSIDERANDO AS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E OS INCREMENTOS TEMPORÁRIOS NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	TODOS OS INDICADORES LISTADOS PARA AS METAS E INDICADORES ANTERIORES DEFINIDOS DE ACORDO COM AS POSSIBILIDADES DEFINIDAS PELA PORTARIA QUE HOMOLOGA O INCREMENTO TEMPORÁRIO	TODAS AS LISTADAS NOS OBJETIVOS ANTERIORES, DE ACORDO COM A SUB FUNÇÃO E AÇÃO PPA DEFINIDAS PELO INCREMENTO TEMPORÁRIO	SMS	MANTIDAS AS ATIVIDADES QUE PROPICIAM AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA E DE RECURSOS MATERIAIS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ: Implantar medidas sócio sanitárias, recomendadas pela OMS, para diminuir a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no município

Objetivo Geral: Prevenir a transmissão do SARS CoV 2 no Município

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	RESULTADO
ELABORAR PLANO DE CONTINGENCIA MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19	APRESENTAÇÃO DO PLANO E APROVAÇÃO DO CMS	ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGENCIA MUNICIPAL A SER ATUALIZADO CONFORME NOTASTÉCNICAS MINISTERIAIS E ESTADUAIS (NOVA META INSERIDA NAATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR CAPACITAÇÕES POR PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTENO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E BIOSEGURANÇA.	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ QUADRIMESTRE	CAPACITAR AS EQUIPES DE SAÚDE DE ACORDO COM OS NOVOS PROTOCOLOS E NOTAS TÉCNICAS DISPONIPONIBILIDAS PELO MS E ESTADO DE ACORDO COM A ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
QUALIFICAR CIRURGIÕES DENTISTAS, AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL EM BIOSSEGURANÇA PARA ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOSFRENTA A PANDEMIA DA COVID-19	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ QUADRIMESTRE	QUALIFICAR 10 PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE ENDEMIAS ACERCA DA COVID-19	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ QUADRIMESTRE	QUALIFICAR 30 PROFISSIONAIS ACSE ACES (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE TEMAS DE SAÚDE RELACIONADOS À COVID-19 PARA FEIRANTES, COMERCIANTES E POPULAÇÃO EM GERAL	QUANTIDADE MATERIAL ELABORADO/ QUADRIMESTRE	ELABORAR 03 MATERIAIS EDUCATIVOS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	VIGILANCIA SANITARIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
PROTEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO ADEQUADOS DE ACORDO COM NORMAS TÉCNICAS MINISTERIAIS E ESTADUAIS.	QUANTIDADE DE UBS MUNICIPAIS/DISPENSAÇÃO MENSAL DE EPIS*100	DISTRIBUIR EPIS EM TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE MUNICIPAIS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
RASTREAR CASOS SUSPEITOS DE COVID NAS FRONTEIRAS MUNICIPAIS	QUANTIDADE DE FRONTEIRAS MUNICIPAIS COM BLITZ INSTALADAS/ QUANTIDADE DE FRONTEIRAS MUNICIPAIS EXISTENTES X100	IMPLANTAR 03 PONTOS DE BARREIRAS SANITÁRIAS NAS ENTRADAS PRINCIPAIS DE ACESSO A CIDADE NO PERÍODO DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA RASTREAMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE COVID-19	VIGILANCIA SANITARIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
PRODUZIR E DIVULGAR BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DIÁRIOS E OU SEMANAIS DA COVID-19 PARA A POPULAÇÃO EM GERAL	QUANTIDADE DE BOLETINS DIVULGADOS/MÊS	PRODUZIR INFORMES E BOLETINS DIÁRIOS E OU SEMANAIS SOBRE A COVID-19 PARA A POPULAÇÃO EM GERAL PARA ATUALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO, TESTES REALIZADOS, CASOS DESCARTADOS E MONITORADOS, INTERNAÇÕES E ÓBITOS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
REALIZAR A SANITIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE E VIATURAS	QUANTIDADE DE SERVIÇOS REALIZADOS POR MES/ QUANTIDADE DE MESES X100	CONTRATAR EMPRESA DE SANITIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO SEMANAL DE DESINFECÇÃO DE ESPAÇOS EVITANDO ASSIM A PROFILERAÇÃO DO VÍRUS.	VIGILANCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

ATINGIR 90% COBERTURA DA VACINAÇÃO DO CORONAVÍRUS EM TODOS OS GRUPOS PACTUADOS NO PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO	PROPORÇÃO DE VACINADOS POR GRUPOS PRIORITÁRIO DESCRITOS NO PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO	VACINAR 90% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS PACTUADOS NO PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO DO COVID-19	VIGILANCIA EM SAÚDE- SMS	93,9%
---	--	--	--------------------------	-------

DIRETRIZ : Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde/RAS para atender os casos suspeitos e confirmados de COVID 19

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	RESULTADO
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS/QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DA CATEGORIA X100	QUALIFICAR 9 PROFISSIONAIS NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID- 19 (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
QUALIFICAR CIRURGIÕES DENTISTAS NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS/QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DA CATEGORIA X100	QUALIFICAR 5 PROFISSIONAIS NAS TEMÁTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID- 19 (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
OFERTAR TELEATENDIMENTO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, COMO ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA SUBSTITUTIVA, AOS USUÁRIOS DO GRUPO DE RISCO, DURANTE PERÍODO DE SUSPENSÃO DE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS DEVIDO À PANDEMIA COVID 19	RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DO ESUS AB	OFERTAR ATENDIMENTO MÉDICO, DE PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO E DE ORIENTAÇÃO ATRAVÉS DO TELEATENDIMENTO POR PROFISSIONAIS DO GRUPO DE RISCO AFASTADOS NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID19	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

UTILIZAR INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DISPONIBILIZADO PELA SES PARA FAVORECER O ACOMPANHAMENTO E RASTREAMENTO DE CASOS.	QUANTIDADE DE FICHAS DE MONITORAMENTO PREENCHIDAS/ QUANTIDADE DE CASOS POSITIVOS X100	UTILIZAR INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA PRECISÃO DECUIDADO COMO MONITORAMENTO, ENCAMINHAMENTOQUANDO NECESSÁRIO E ALTAS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
IMPLANTAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM DE 12H NOS DIÁRIAS NOS FINAIS DE SEMANA EM APOIO ASSISTENCIAL AOS PACIENTES EM TEMPO DE PANDEMIA	RELATORIO DE ATENDIMENTO DO ESUS AB	IMPLANTAR O SERVIÇO DE PLANTÕES NOS FIM DE SEMANA (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	MEDIA COMPLEXIDADE –VIGILANCIA EM SAÚDE	ATIVIDADE NÃO REALIZADA NO PERÍODO
AMPLIAR A CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS IGG-IGM PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS NA DETECÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	QUANTIDADE DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE/ QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE REGISTRADOS NO CNES X 100	REALIZAR em 100% DOS PROFISSIONAISDE SAÚDE TESTE RÁPIDO IGG-IGM PARA DETECÇÃO DECOVID-19	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
UTILIZAR INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DISPONIBILIZADO PELA SES PARA FAVORECER O ACOMPANHAMENTO E RASTREAMENTO DE CASOS.	QUANTIDADE DE FICHAS DE MONITORAMENTO PREENCHIDAS/ QUANTIDADE DE CASOS POSITIVOS X100	UTILIZAR INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO PARA PRECISÃO DECUIDADO COMO MONITORAMENTO, ENCAMINHAMENTOQUANDO NECESSÁRIO E ALTAS (NOVA META INSERIDA NA ATUALIZAÇÃO DA PAS 2020)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
REORGANIZAR O FLUXO DE ATENDIMENTO NA REDE BÁSICA MUNICIPAL PARA ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS, PARA EVITAR TRANSMISSÃO DO CORONAVIRUS PARA OS DEMAIS USUÁRIOS DA UBS;	RELATORIO DE ATENDIMENTO DO ESUS AB	IMPLANTAR CENTRO DE COMBATE AO COVID DE ACORDO COM PORTARIA MINISTERIAL PARA SEPARAÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO EM UNIDADE SEDE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

QUALIFICAR NO MÍNIMO 03 PROFISSIONAIS DE SAÚDE MUNICIPAIS NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE CONTATOS DE CASOS DE COVID-19 PARA REGISTRO DAS AÇÕES DE RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE CONTATOS DE CASOS DE COVID-19 NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE SEGUINDO O QUE FOI ESTABELECIDO NA PORTARIA Nº 2.358, DE 2 DE SETEMBRO DE 2020	QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES DO ESUS VE NOTIFICA ENCERRADAS/ QUANTIDADE DE NOTIFICAÇÕES DO ESUS VE NOTIFICA X100	AUMENTAR O PERCENTUAL DE CASOS NOTIFICADOS ENCERRADOS NO SISTEMA DO MS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
INVESTIGAR CASOS LEVES E MODERADOS DE COVID19 NOTIFICADOS NO E-SUS NOTIFICA (E-SUS VE)	NUMERO DE CASOS LEVES E MODERADOS DE COVID19 INVESTIGADOS /NÚMERO DE CASOS DE COVID19 NOTIFICADOS NO E-SUS VE X100 (E-SUS VE)	INVESTIGAR CASOS LEVES E MODERADOS DE COVID19 NOTIFICADOS NO E- SUS NOTIFICA (E-SUSVE)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
INVESTIGAR 100% SRAG NOTIFICADAS NO SIVEP GRIPE (SIVEP GRIPE) QUE EVOLUIRAM A ÓBITO	NUMERO TOTAL DE ÓBITOS DO SIVEP GRIPE INVESTIGADOS/ NÚMERO DE ÓBITOS REGISTRADOS NO SIVEP GRIPE	INVESTIGAR 100% SRAG NOTIFICADAS NO SIVEP GRIPE (SIVEP GRIPE)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE- SMS	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO
DISPONIBILIZAR NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL, MEDICAMENTOS ATUALMENTE DISCUTIDOS E ESTUDADOS PARA TRATAMENTO DE SÍNDROMES GRIPAIS, SENDO OS MESMOS PRESCRITOS DE ACORDO COM A INDIVIDUALIDADE DE CADA PACIENTE.	QUANTIDADE DE MEDICAMENTOS DE CADA TIPO DISPONÍVEIS NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL/ MÊS	DISPONIBILIZAR NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL, MEDICAMENTOS ATUALMENTE DISCUTIDOS E ESTUDADOS PARA TRATAMENTO DE SÍNDROMES GRIPAIS COMO: AZITROMICINA, IVERMECTINA, DAPIRONA, PARACETAMOL, SALBUTAMOL, PREDNISONA.	ATENÇÃO BÁSICA	ATIVIDADE REALIZADA NO PERÍODO

5. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Tabela 61. Indicadores Pactuados e Resultados Alcançados



DIRETORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIOS



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



SIRIRI 3º QUADRIMESTRE - 2021

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 2021			
POPULAÇÃO	2020	8.970	REGIÃO SOCORRO
Indicadores		Meta Pactuada	RESULTADOS
		Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt		8	8 211,92
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção		90,00%	- S/C
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		0	
03 Óbitos Causas bas Definidas/Proporção		93,00%	47 92,16%
04 Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cob adequada		100,00%	0,00%
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)		85,00%	S/C
06 Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte		90,00%	0 S/C
08 Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano		1	2
09 Nº de Casos de Aids < 5 anos		0	0
10 Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano		50,00%	50,58%
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão		0,60	168 0,23
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão		0,12	13 0,04
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção		66,00%	56 66,67%
14 Gravidez na Adolescência entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção		21,00%	15 17,86%
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil		1	3 35,71
16 Nº de Óbitos Maternos		0	0
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica		100,00%	S/INF
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionabilidade de Saúde PBF		78,00%	1.682 82,73%
19 Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica		100,00%	100,00%
*21 Ações de Maticamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB		N/A	N/A N/A
22 Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue		4	3
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab		95,00%	100,00%
Nº METAS ALCANÇADAS		13	
Nº METAS NÃO ALCANÇADAS		7	
PROPORÇÃO DE METAS ALCANÇADAS		65,00%	

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 13/09/2021, respectivamente. Data da Consolidação: 20/09/2021. Dados até AGOSTO 2021.

Fonte: DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 29/09/2021.

Fonte: SISPNI/Base de dados 20/09/2021.

Fonte: DVS/SINAN/Base de dados de 01/09/2021.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da Consolidação: 13/09/2021. Dados até JUL 2021.

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 21/09/2021.

Fonte: e-Gestor Atenção Básica Cobertura da Atenção Básica Dado gerado em: 22 de Março de 2021 - 09:32h

Fonte: Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 20-09-2021 às 11:08:50 Vigência: 2º/2021

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita referi-se ao nº municípios com pelo menos 12 de Ações no período.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

No início de 2021 os apoiadores da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe se reuniram com os secretários municipais de saúde e seus técnicos de planejamento, para apresentação do rol elencado nacionalmente e para pactuação regional/municipal dos indicadores e metas para o ano que se segue.

Dos 20 indicadores de saúde 13 foram atingidos, perfazendo um percentual de 65% de alcance de metas.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - Exercício de 2021

Tabela 62. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

[illegible]

305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	203.519,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.519,97
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	609.689,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	609.689,96
	Capital	0,00	0,00	23.885,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.885,40
TOTAL		0,00	6.153.245,11	3.855.087,81	35.194,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.043.527,02

(*) ASPS: Ações e
Serviços Públicos em
Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2022.

Tabela 63. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,92 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,65 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,66 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,63 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,83 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,60 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.129,37
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	68,03 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,52 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,84 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,83 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,61 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,54 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2022.

Tabela 64. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.265.000,00	2.265.000,00	2.248.484,16	99,27
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.000,00	10.000,00	10.696,51	106,97
IPTU	9.000,00	9.000,00	9.182,60	102,03
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.000,00	1.000,00	1.513,91	151,39
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	25.000,00	25.000,00	56.722,80	226,89
ITBI	25.000,00	25.000,00	56.722,80	226,89
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	940.000,00	940.000,00	845.390,50	89,94
ISS	940.000,00	940.000,00	845.390,50	89,94
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.290.000,00	1.290.000,00	1.335.674,35	103,54
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.275.000,00	17.275.000,00	17.210.948,61	99,63

Cota-Parte FPM	9.500.000,00	9.500.000,00	10.894.638,25	114,68
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	11.167,87	111,68
Cota-Parte do IPVA	250.000,00	250.000,00	236.126,90	94,45
Cota-Parte do ICMS	7.500.000,00	7.500.000,00	6.066.707,39	80,89
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.000,00	5.000,00	2.308,20	46,16
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	19.540.000,00	19.540.000,00	19.459.432,77	99,59

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	13.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	15.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.679.380,00	6.238.780,00	6.153.245,11	98,63	6.139.089,71	98,40	6.121.433,41	98,12	14.155,40

Tabela 66. Apuração do Cumprimento do Limite Mínimo para Aplicação em ASPS

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.153.245,11	6.139.089,71	6.121.433,41
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	14.155,40	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.139.089,71	6.139.089,71	6.121.433,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.918.914,91		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.220.174,80	3.220.174,80	3.202.518,50
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,54	31,54	31,45

Tabela 67. Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em períodos anteriores

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 68. Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
2021	2.918.914,91	6.139.089,71	3.220.174,80	31.811,70	14.155,40	0,00	0,00	31.811,70	0,00	3.234.330,20
2020	2.357.428,27	3.995.785,08	1.638.356,81	89.463,99	57.818,10	0,00	88.763,99	700,00	0,00	1.696.174,91
2019	2.661.535,11	4.849.659,48	2.188.124,37	0,00	4.336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.192.460,37
2018	2.722.492,90	3.917.898,16	1.195.405,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.195.405,26
2017	2.441.288,11	4.051.240,46	1.609.952,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.609.952,35
2016	2.041.914,62	2.745.099,33	703.184,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	703.184,71
2015	2.424.453,76	2.982.203,95	557.750,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	557.750,19
2014	2.297.249,93	2.776.949,82	479.699,89	0,00	15.625,48	0,00	0,00	0,00	0,00	495.325,37
2013	2.189.959,07	2.329.454,31	139.495,24	0,00	80.423,97	0,00	0,00	0,00	0,00	219.919,21

Tabela 69. Controle dos restos a pagar cancelados ou prescritos

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00				0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00				0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00				0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00				0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00				0,00

Tabela 70. Receitas Adicionais para o financiamento não computadas no cálculo mínimo

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.320.000,00	4.320.000,00	3.274.963,40	75,81
Provenientes da União	4.270.000,00	4.270.000,00	3.262.720,69	76,41
Provenientes dos Estados	50.000,00	50.000,00	12.242,71	24,49
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.320.000,00	4.320.000,00	3.274.963,40	75,81

Tabela 71. Despesas com saúde por subfunção não computadas no cálculo mínimo

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.278.500,00	2.878.700,00	2.842.846,61	98,75	2.838.245,18	98,59	2.838.245,18	98,59	4.601,43
Despesas Correntes	4.667.000,00	2.661.700,00	2.625.864,61	98,65	2.621.263,18	98,48	2.621.263,18	98,48	4.601,43
Despesas de Capital	611.500,00	217.000,00	216.982,00	99,99	216.982,00	99,99	216.982,00	99,99	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	98.000,00	50.400,00	49.980,00	99,17	49.980,00	99,17	49.980,00	99,17	0,00
Despesas Correntes	88.000,00	50.400,00	49.980,00	99,17	49.980,00	99,17	49.980,00	99,17	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	229.000,00	171.800,00	159.969,97	93,11	159.969,97	93,11	159.969,97	93,11	0,00
Despesas Correntes	229.000,00	171.800,00	159.969,97	93,11	159.969,97	93,11	159.969,97	93,11	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	26.000,00	400,00	390,00	97,50	390,00	97,50	390,00	97,50	0,00

Despesas Correntes	21.000,00	400,00	390,00	97,50	390,00	97,50	390,00	97,50	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	197.000,00	209.200,00	203.519,97	97,28	203.519,97	97,28	203.519,97	97,28	0,00
Despesas Correntes	187.000,00	209.200,00	203.519,97	97,28	203.519,97	97,28	203.519,97	97,28	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	124.000,00	639.600,00	633.575,36	99,06	633.575,36	99,06	633.575,36	99,06	0,00
Despesas Correntes	122.500,00	615.600,00	609.689,96	99,04	609.689,96	99,04	609.689,96	99,04	0,00
Despesas de Capital	1.500,00	24.000,00	23.885,40	99,52	23.885,40	99,52	23.885,40	99,52	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	5.952.500,00	3.950.100,00	3.890.281,91	98,49	3.885.680,48	98,37	3.885.680,48	98,37	4.601,43

Tabela 72. Receitas totais com saúde executada com recursos próprios e transferidos de outros entes

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	8.884.280,00	9.081.180,00	8.960.969,32	98,68	8.942.212,49	98,47	8.924.556,19	98,28	18.756,83
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	128.700,00	84.200,00	83.013,60	98,59	83.013,60	98,59	83.013,60	98,59	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	239.000,00	174.300,00	162.058,77	92,98	162.058,77	92,98	162.058,77	92,98	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	30.000,00	400,00	390,00	97,50	390,00	97,50	390,00	97,50	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	210.500,00	209.200,00	203.519,97	97,28	203.519,97	97,28	203.519,97	97,28	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	139.400,00	639.600,00	633.575,36	99,06	633.575,36	99,06	633.575,36	99,06	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	9.631.880,00	10.188.880,00	10.043.527,02	98,57	10.024.770,19	98,39	10.007.113,89	98,22	18.756,83
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.452.500,00	3.950.100,00	3.890.281,91	98,49	3.885.680,48	98,37	3.885.680,48	98,37	4.601,43
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.179.380,00	6.238.780,00	6.153.245,11	98,63	6.139.089,71	98,40	6.121.433,41	98,12	14.155,40

FONTE: SIOPS, Sergipe04/03/22 16:53:49

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor

Tabela 73. Valor executado por programa de trabalho- 2021- Saúde.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	633.575,36
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	35.700,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.384.713,17	2.585.563,1
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.138,56	-----
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 609.000,00	-----
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 41.240,16	49.980,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 53.618,00	162.058,77
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	390,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 104.209,13	203.519,97

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS) 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.Dados retirados do balancete de despesas seguem em ANEXO (ANEXO01).

Tabela 74. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	26.287,97	742.215,67	768.503,64
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	224.560,80	0,00	224.560,80
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	250.848,77	742.215,67	993.064,44

Tabela 75. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	633.575,36	633.575,36	633.575,36
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	633.575,36	633.575,36	633.575,36

Tabela 76. CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2022 09:18:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Tabela 77. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 78. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 79. CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

[illegible]

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 15/03/2022 09:18:23

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Tabela 80. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 81. Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Tabela 82. Controle da execução de restos a pagar COVID-19

[illegible]

Alimentaça ão e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informaçõ es Compleme ntares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Nas tabelas anteriores estão expressos os dados referentes a previsão de receitas e despesas para saúde, bem como as realizadas no ano de 2021.

Nestas tabelas estão detalhadas as receitas correspondentes a **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas**, todas não computáveis para o cálculo do percentual mínimo. Para o cálculo do percentual mínimo, consideram-se as **receitas totais do município, de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde**, que teve previsão total de R\$ 19.540.000,00 para 2021 e teve realizada R\$ 19.459.432,77. Deste montante, R\$ 6.139.089,71 foi utilizado para despesas com serviços de saúde, o que correspondeu ao **percentual mínimo de 31,54%, no ano** em investimentos em saúde, superando os 15% previstos constitucionalmente.

Nas tabelas acima também estão dispostos os demonstrativos das despesas orçamentárias correspondente às **Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde (computáveis para o cálculo do mínimo)** e às **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas (não computáveis para o cálculo do mínimo)**, por fonte e subfunção no acumulado no ano.

Também segue em anexo (anexo1). Tabela descritiva com o demonstrativo da despesa orçamentária que serviu de base para preenchimento dos dados da tabela 73.

10. AUDITORIAS

Não foram realizadas auditorias no ano de 2021.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Estão consolidadas no presente Relatório informações sobre produção de serviços de saúde, bem como informações sobre programação e execução orçamentária de receitas e despesas correspondentes ao ano de 2021. Essa sistematização produz um dos instrumentos necessários para avaliação do nosso trabalho por todos os atores envolvidos na gestão e controle da saúde pública.

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde, Siriri conseguiu implementar políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população mais especificamente a dos grupos mais vulneráveis, como a manutenção do centro de enfrentamento ao Covid, campanha de vacinação de covid, cobertura de 100% de equipes de atenção básica e saúde bucal, manutenção do serviço de próteses odontológicas com a reabilitação de inúmeros munícipes, obtenção de bons resultados nos indicadores do Programa Previne Brasil, atingindo no ranking estadual o décimo lugar dos 75 municípios. Entretanto, não podemos esquecer do aumento do número dos casos de sífilis congênita, o crescimento do número de óbitos infantis, diminuição de serviço de citologias e mamografias realizadas, além do não alcance da meta de proporção de vacinas para crianças menores de 2 anos que constituem alguns pontos negativos no ano de 2021, e ao mesmo tempo, motivadores para a construção do Plano Municipal e programação anual de Saúde em 2022.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Cadastro de toda população nos programas disponibilizados pelo Ministério da saúde para obtenção de 100% do recurso de captação ponderada;
- Manutenção da Cobertura das equipes de saúde da família e saúde bucal em 100%;
- Manutenção dos atendimentos e ações multiprofissionais dos das categorias profissionais das equipes antes compostas pelo Nasf (nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e psicólogo) no âmbito da atenção primária à saúde;
- Priorizar o alcance de metas do programa Previne Brasil em 100% pelas equipes de saúde municipais;
- Elaboração de estratégias para aumento da captação de gestantes em tempo oportuno para a prevenção e tratamento de casos detectados de sífilis, evitando assim o nascimento de bebês com sífilis congênita- indicador Previne Brasil;
- Aumento das ações de educação em saúde com a população e responsabilização profissional pela vacinação de menores de 02 anos de cada equipe de saúde, para o alcance da meta de 100%;- Meta Previne Brasil
- Fortalecer o programa de Saúde sexual e Planejamento reprodutivo agregando ações de educação em saúde com a temática de estímulo ao parto normal na rede pública e privada de saúde;
- Implantação do Prontuário Eletrônico do cidadão em todas as equipes da sede e povoados;
- Capacitação das Equipes de Saúde para implantação do Programa de Tabagismo, longo prazo diminuição de casos de mortes por neoplasias relacionadas ao tabaco;
- Manutenção dos Centros de atendimento ao Covid enquanto houverem recursos destinados aos mesmos;
- Ampliação da oferta de serviços de citologias e mamografias, fortalecendo assim o Programa de saúde da mulher e também favorecendo a prevenção e diagnóstico precoce de lesões;

ANEXOS

Anexo 1. Demonstrativo de despesa orçamentária.

Verificar arquivo Anexo.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA- Brasil). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA número 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2). 2020

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL, Decreto nº 7508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diagnóstico clínico e laboratorial da Covid 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em <https://coronavirus.>

saude.gov.br/diagnostico-clinico-e-laboratorial

BRASIL, Plano Nacional de Saúde 2016-2019. Brasília/DF, 2016.

CONASEMS, Manual do Gestor Municipal do SUS: “Diálogos do Cotidiano”, COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ, Rio de Janeiro _ CEPESC/IMS/UERJ, 2016.

GIOVANELLA, Ligia (Org.). Políticas e Sistema de saúde no Brasil. Organizado por Ligia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 1378 de 09 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

SERGIPE, Plano Estadual de Saúde 2020-2024. Aracaju/SE, 2020.

TEIXEIRA, Carmem Fontes. Planejamento em Saúde: conceitos, métodos e experiências – Salvador: EDUFBA, 2010.

**CACS-FUNDEB - CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E
CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO-FUNDEB**

O CACS – FUNDEB do município de Siriri/SE, sob a presidência de Beatriz Acácia Gonzaga França, com a presença dos conselheiros, Wilma Menezes Melo, Eva Vilma Santana, Kássia Valéria Cruz dos Reis Carvalho, Maria Sant'Ana de Melo dos Santos Oliveira, Clotilde Oliveira dos Santos, Marta Silvânia Oliveira Santos, Solange Mendonça dos Santos Barbosa, Marilene dos Santos, Adriana Gonzaga Santos, Geovane Fernandes Santana Silva, Gilseia Ribeiro Mocelin reuniu-se no dia 08/04/2022, as 9 horas na sala de reunião da Prefeitura Municipal de Siriri, localizada na Praça Dr. Mario Pinott, 306, com o objetivo de analisar e aprovar as contas FUNDEB, SALARIO EDUCAÇÃO, MDE e PNATE.

Foram apresentadas as pastas com o demonstrativo de receitas e despesas extratos, ordem de pagamento, além de outros documentos comprobatórios da execução do ano de 2021. Tendo sido a prestação de contas aprovada por todos os presentes.

Conselheiros relacionados:

*Gilseia Ribeiro Mocelin, Kássia Valéria
Cruz dos Reis Carvalho, Solange Mendonça dos Santos
Barbosa, Adriana Gonzaga Santos, Marilene dos
Santos, Geovane Fernandes Santana Silva, Eva Vilma
Santana, Clotilde Oliveira dos Santos, Maria Sant'Ana
de Melo dos Santos Oliveira, Marta Silvânia Oliveira
Santos, Wilma Menezes Melo, Beatriz Acácia Gonzaga
França*



RESOLUÇÃO CMS Nº 04/2022

Dispõe sobre a aprovação do “**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2.021**” – do Município de Siriri, Estado de Sergipe

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Siriri que na Reunião Ordinária do CMS do dia 29 de março de 2.022, no uso das prerrogativas conferidas pela Lei Federal Nº 8.080, de 19/09/1990, Lei Federal Nº 8.142, de 28/12/1990 e pela Lei Municipal Nº 01 de 13 de maio de 1996, **após discussões e esclarecimentos;**

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar por unanimidade do pleno do Conselho, o **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2.021**”.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE.

Siriri/SE, 29 de março de 2022.

Solene Paixão Sousa Santos Silva

Presidente do CMSS

Camyla Mocelin Moura Oliveira, Secretária Municipal de Saúde, homologa a Resolução CMS/Siriri/SE Lei Municipal Nº 01/1996 e nos termos § 2º artigo 1º da Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990

Camyla Mocelin Moura Oliveira

Secretária Municipal de Saúde